ANNO LXX — Terça-feira 6 de Novembro de 1894 — NUMERO 253

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	. . .	8$000
Por seis mezes adiantados	. . .	15$000
Por um anno adiantado	. . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	. . .	16$500
Por um anno adiantado	. . .	33$000
Numero avulso do mesmo dia	. .	$100
Numero avulso de dias anteriores	. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Novembro, ás 7 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 45 minutos).

Foi exonerado o Barão de Sant'Anna Nery do cargo de secretario addido á superintendencia geral de immigração na Europa, sendo nomeado para substitui-o o engenheico Abdon Milanez.

— Foram nomeados:

1.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello;

Amanuense da administração dos correios de Pernambuco, Armindo Raphael Lisbôa.

— Foram promovidos na mesma administração dos correios:

A chefe de secção, Alcides Barata d'Almeida;

A 1.º official; Antonio Augusto d'Oliveira Quental;

A 2.ºˢ officiaes Joaquim Spencer Lopes Netto e Antonio Joaquim Cavalcanti d'Albuquerque;

A 3.º official, Francisco Xavier de Athayde.

Montevidéo, 4 de Novembro.

As autoridades da fronteira estão vigilantes.

Os revoltosos estão desanimados.

Não ha receio de ataque a flotilha do alto Uruguay.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 55 minutos da tarde e entregue ás 5 horas e 25 minutos).

Foram nomeados commandantes de estado-maior:

Da 1.ª e 2.ª classe, o general Lima e Silva;

Da arma da artilheria, o general Antonio Gomes Pimentel.

— Foram promovidos na armada:

A capitão de mar e guerra, o de fragata Leopoldino Passos Junior;

A capitão de fragata, o capitão-tenente Francisco Ignacio Pereira da Cunha;

A capitães-tenentes, os 1.ºˢ tenentes João Ximenes de Goveia Cabral, Manoel José Gonçalves, Alfredo Avila de Menezes, Augusto da Cunha Gomes, Arthur Pinheiro Hess, Francisco Burlamaqui Castello Branco, Rodolpho Ribeiro Penna e Manoel Accioly Pereira Franco;

A 1.º tenente, o 2.º tenente Raul Oscar de Faria Ramos.

Madrid, 5 de Novembro.

O novo ministerio organisado pelo Sr. Sagasta, que continúa na presidencia, ficou assim composto:

Ministro do Estado, Groizard;
Ministro da Fazenda, Amoz Salvador;
Ministro do Interior, Capdepont;
Ministro da Guerra, general Dominguez;
Ministro da Marinha, Paiquin;
Ministro de Ultramar, Abarzuca;
Ministro da Justiça, Moura; e
Ministro do Fomento, Puygcerver.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 40 minutos da noite e entregue as 7 horas e 5 minutos).

A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto que proroga o prazo marcado para vigorar a lei de nacionalisação da navegação de cabotagem.

Na mesma Camara foi rejeitado a projecto de reforma das Faculdades de Direito.

— A taxa do cambio foi hoje 11 3/8 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro, as 7 horas e 20 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 11 horas].

No Senado foi hoje, presente a communicação do «veto» presidencial posto á resolução do Congresso que determina que a execução das sentenças proferidas pelos tribunaes militares seja computado o tempo da prisão preventiva conforme o codigo da armada art. 53, e se observem as disposições dos arts. 62 á 73 e seus §§ quanto á extensão da acção penal á condemnação.

Foram approvados os projectos: que prohibe o recebimento de sentenciados em Fernando de Noronha; que estende as disposições do decreto n. 206 de Setembro de 1894 aos alumnos de todas as escolas militares que estiverem nas condições citadas no mesmo decreto.

— A Camara Civil, tomando conhecimento de diversas appellações em que são appellados os syndicos da liquidação do Banco de Credito Universal, deu provimento ao appellante Barão do Paraná, e negou aos appellantes José Augusto Laranja e Nicoláo Pentagua.

— Foi exonerado á pedido do cargo de director do Lazareto da Ilha Grande o Dr. Alvaro Lopes da Cruz, e nomeado para substituil-o o Dr. Alfredo de Mello Alvim.

— Os exames da 6.ª serie medica da Faculdade do Rio de Janeiro foram transferidos para o principio de Dezembro.

— Aqui chegou hoje o Dr. Amaro Cavalcante.

— O governo pedio ao Congresso o credito de 350, 90 e 26:500$000 ás verbas Eventuaes, Policia do Districto Federal e Ministerio do Interior do orçamento vigente.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro, as 9 horas e 50 minutos da noite, (recebido na estação as 12 horas e 2 minutos da noite e entregue as 12 horas e 15 minutos).

A Camara dos Deputados tornou extensiva á prorogação do prazo para vigorar a lei de nacionalisação da cabotagem de todos os navios que fazem a navegação interna.

— O «Jornal do Commercio» pagou hoje ao Banco da Republica seu debito de 2:318 contos de réis.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 29 de Outubro de 1894

Antonio Baptista de Araujo, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage existente no predio n. 4 da rua do Bispo Sardinha.—Indeferido.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, por ter exercido o cargo de juiz substituto do municipio de Iguarassú, de Janeiro a Fevereiro do anno findo—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 40$500 de passagens concedidas por conta do Estado.—Deferido com officio d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

Fernandes Oliveira & C.— Pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Fernandes Junior & C.—Não havendo os peticionarios satisfeito os compromissos que tomaram, não tem lugar o que pretendem.

João Ansberto Lopes, pedindo que, pela repartição das Obras Publicas, lhe seja certificado si a casa n. 21 da rua Antonio Henrique acha-se comprehendida no calçamento da mesma rua.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

João Francisco de Amorim Lima, desenhista da repartição das Obras Publicas, pedindo 3 mezes de licença.—Deferido.

Manoel Jucelino de Souza, 2º sargento do Corpo Policial, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz, por elle feito, quando commandante do destacamento do municipio da Victoria, de 7 de Dezembro do anno findo á 12 de Fevereiro do corrente. Deferido, nos termos do officio, d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

Miguel de Figueirôa Faria.—Sim, nos termo do officio d'esta data, ao Dr. Inspector do Thesouro.

Maria do Monte Carneiro Campello, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Drainage.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Maria Corrêa de Barros, pedindo dispensa do pagamento de decimas atrazadas para a casa de sua propriedade, sita á estrada de Jaboatão.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Deferido, com officio d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

Manoel Clementino Corrêa de Mello.—Deferido, com officio, d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

Maria Nicacia de Jesus Coêlho.—Deferido, com officio d'esta data, ao Inspector do Thesouro.

Tiburtino José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Itambé, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2º do decreto n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

Severiano Rodrigues Coêlho de Macêdo, professor em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Machado da Silva Santiago, 1º escripturario do Thesouro, pedindo 60 dias de licença.—Como requer.

— Dia 30 —

Fausto Freire de Carvalho Figueiredo, reclamando sobre uma exigencia do Thesouro, relativamente aos emolumentos de seu titulo de promotor interino do municipio de S. Bento.—Em face do que informa o Thesouro do Estado, não tem lugar o que requer.

José Tavares dos Santos, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

— Dia 31 —

Cesario Peixoto Catuaba, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Buique.

Companhia Recife Drainage, pedindo relevação da multa de 2:000$000, que lhe foi imposta por irregularidade na remoção do lixo.—Indeferido.

Empreza de Obras Publicas no Brazil.—Indeferido.

Gerente da Companhia Recife Drainage, reclamando sobre o desconto feito pelo Thesouro, na importancia de 13:459$399, em que incorrera.—Indeferido

Joaquim Manoel de Barros Campello, ex-3º escripturario da Recebedoria do Estado, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Deferido, com officio d'esta data, ao Thesouro do Estado.

Jovintano Manta.—Indeferido.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares, amanuense da Junta Commercial, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado, para inspeccionar o peticionario, que se lhe deverá apresentar.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, pedindo pagamento da quantia de 30$000, importancia da publicação de um edital no «Jornal do Recife».—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Manoel Eladio Pereira do Lago, 2º tabellião do municipio de Limoeiro, pedindo 30 dias de licença.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

Maria da Purificação Silva, pedindo para recolher um filho na Colonia Santa Isabel.—Junte os documentos a que allude o art. 9º do Regulamento de 10 de Dezembro de 1890.

Zeferino Candido da Silva.—Não ha mais que deferir.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 241.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Ignacio de Moura, vindo do municipio de Amaragy, como criminoso no de Taquaretinga; João da Silva Varianno e Pedro Ferreira Matheus, vindos de Canhotinho, como sentenciados.

A' ordem do delegado do 1º districto da Capital, José Garcia de Araujo, por crime de rapto e defloramento e como pronunciado pelo Dr. Juiz de Direito do 3º districto criminal, no artigo 267 do Codigo Penal.

A' ordem do sub delegado do 1º districto da Bôa Vista, Francisco Nogueira da Silva e Bartholomeu da Silva Campello, o primeiro por disturbios e o ultimo como alienado afim de ter o conveniente destino.

A' ordem do sub-delegado da freguezia do Recife, Rogerio de tal, como desertor do vapor inglez Comety.

No dia 1 do corrente:

A' ordem do sub-delegado do 2º districto de S. José, Pedro de Souza, Martiniano Camillo dos Martyrios e Francisco Gomes de Salles, por embriaguez e disturbios.

No dia 2:

A' ordem do sub-delegado da freguezia do Recife, Win Philipe e A. Thompson, por crime de desobediencia.

A' ordem do sub-delegado do 2º districto da Bôa Vista, José do Carmo da Silva, conhecido por Chatinho, por disturbios e uso de armas prohibidas.

Do Commandante do 2º Corpo Policial recebi hoje o seguinte officios:

«Commando do 2º Corpo Policial do Estado de Pernambuco, Quartel na Praça da Republica em 3 de Novembro de 1894—Nº 31.

«Ao Illustre cidadão Dr. Julio de Mello Filho, Dignissimo Questor Policial.

«Tendo ontem se recolhido do destacamento de S. José os soldados do corpo de meu commando Aquelino Salles da Silva e Antonio Joaquim de Souza por ter o primeiro destes ferido ao segundo com um tiro de pistola; e havendo-me scientificado o sub-delegado da respectiva freguezia, em officio da mesma data, que, das diligencias por elle procedidas, verificou ter sido casual e não caber responsabilidade alguma ao referido soldado Aquilino pelo facto succedido, fiz baixar extraordinariamente ao Hospital Pedro 2º o ferido, e castiguei o primeiro pela leviandade e incuria em brincar com uma arma carregada.

«Saude e fraternidade.—Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, Tenente Coronel.»

O Cidadão José Alves Cratiú assumio no dia 18 do mez findo o exercicio do cargo de sub-delegado do districto de Boqueirão do municipio de Cabrobó.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 3 de Novembro de 1894

Rodolpho Gomes da Silva Filho, Bacharel José Brandão da Rocha, Coronel Joaquim X. Carneiro de Lacerda, Companhia do Limoeiro, José Ferreira da Costa e Agostinho José dos Santos Junior.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Telemaco Cavalcante de Albuquerque e Manoel Leitão Figueira.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Maria do Carmo Rodrigues da Silva.—Certifique se.

Joaquim Tavares Arco-Verde.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Rufino Augusto Gajo de Miranda.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria se os escriptorios de commissão tem pago o imposto de que se trata.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva.—Deferido afim de ser dada baixa na execução que se promove relativamente a casa nº 41 da rua do Amorim quanto ao imposto de mão morta do exercicio de 1892, visto ter deixado de pertencer o mesmo predio a Santa Casa de Mizericordia de Lisbôa desde Novembro de 1891.

Costa & Companhia.—Deferido afim de serem considerados irresponsaveis pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio nº 41 a rua do Bom Jesus, freguezia do Recife, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Lourenço E. da Silva Barbosa e Manoel F. Velloso. Deferido de accordo com as informações.

Bacharel José L. Pessôa da Costa, José V. Ferreira, Felix P. de Souza e D Maria da Silva Campos Guimarães.—Restitua-se.

Dia 5 de Novembro

Rita de Cassia de Carvalho Neiva.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Cleomenes Lopes de Siqueira e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.—Certifique-se Thomé R. da Cunha e Senhorinha T. de Lima.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Joanna M. da Costa e Gonçala de Miranda Trevas.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

ESTADOS DA UNIAO

NORTE

Amazonas

Datas até 21 de Outubro.

O governador fora autorisado por lei a contratar com quem mais vantagens offerecer, duas linhas de navegação a vapor, sendo uma da capital á villa de Maués, mediante a subvenção annual de quarenta e oito contos de réis, e outra da capital aos rios Aripuanã e Manicoré com igual subvenção.

Ambas as linhas são obrigadas a estabelece sua séde em Manáos e a fazer uma viagem mensal.

— Fora publicada a lei do orçamento para 1895

São orçados:

A receita em	8:685:200$000
A despeza em	8:246:003$719
A receita provirá dos seguintes titulos:	
Exportação	7:369.000$000
Importação	685:200$000
Extraordinaria	51:000$000
Depositos	580.000$000
Total	8.685:200$000

A despeza se descrimina pelas seguintes rubricas:

Congresso	134:05[illegible]$000
Governo do Estado	44:00[illegible]
Palacio do governo	225:000$000
Secretaria do governo	70:560$000
Saude Publica	59:720$000
Magistratura	345:410$000
Junta Commercial	15:010$000
Segurança Publica	102:840$000
Administração das rendas	240:510$000
Instrucção	696:780$000
Obras Publicas	4.213:816$599
Deposito publico	4:800$000
Imprensa official	61:400$000
Força publica	1.056:017$120
Cadeia	13:600$000
Pessoal inactivo	90.000$000
Repartição de terras	30.160$000
Navegação subvencionada	526.[illegible]$000
Diversas despezas	519:700$000
Total	8:246:003$719

Pará

Datas até 27 de Outubro:

São da *Provincia do Pará* es as noticias:

— Em 19:

«Esteve reunida hontem, na Intendencia Municipal, a commissão promotora das festas patrioticas solemnisadoras dos anniversarios do advento da Republica e da adhesão do Estado do Pará ao regimen democratico.

«Está definitivamente resolvido que haverá passeios militar e escolar, corridas no hypodromo de São João, corridas em velocipedes na avenida principal do largo da Polvora, regata e fogo de artificio, além da sessão solemne do Conselho Municipal.

«Falla-se em uma grande *soirée* musical no theatro da Paz em á noute de 15, como inicio o festival, se até lá não tiver chegado de Pernambuco a companhia dramatica dirigida pela actriz Apolonia.

«Segundo consta, a Companhia Urbana pretende fazer nas noutes dos festejos patrioticos brilhante exhibição de luz electrica no largo da Polvora.»

— Em 24:

«Nos ultimos tempos, desde que accentuou e na comarca de Chaves a energia da autoridade judiciaria contra individuos que não se intimidavam na pratica de attentados criminosos, têm havido alli graves occorrencias, no sentido de desmoralisar a mesma autoridade e a lei, plantando o regimen da anarchia e tornando impossivel a acção da justiça moral sadia.

«Não ha muito, soubemos que uma horda de desoccupados, animados talvez por influencias locaes, oppoz ram-se á execução de um mandado contra criminosos que deviam ser recolhidos á cadeia publica.

«Aconteceu ultimamente que o magistrado em exercicio da vara de direito providenciara para que cessasse o criminoso abuso de achar-se substituindo illegalmente o agente do correio, em passeio na Europa, um irmão deste funccionario que assignava «com o nome do substituido» os papeis da repartição!

«Dias depois, era o juiz assaltado, á noite, quando sahira da igreja matriz e dirigia se para sua casa, por tres individuos, em cujo numero achava-se o agente intruso, os quaes deixaram-n'o mortalmente ferido.

«Aos gritos da victima de semelhante barbaridade, accudio o promotor publico, acompanhado de varios cidadãos, que realisaram a prisão dos criminosos.

«Para proceder aos necessarios inqueritos e tomar outras providencias urgentes, seguio hontem, a bordo do cruzador «Caçador», ás dez horas do dia, para Chaves, o Sr. Dr. chefe de segurança publica, acompanhado de um amanuense de sua secretaria, um alferes, dois sargentos, um corneta e 26 soldados de infantaria estadoal».

— Em 25:

Dizem-nos de Itaituba, a 18 do corrente:

«Causaram aqui bom effeito as promptas providencias tomadas pelo honrado desembargador Gentil Bittencourt, vice-governador do Estado, no sentido de acautelar nossos direitos com a invasão do territorio deste municipio, por funccionarios publicos do de Matto-Grosso.

«Aqui chegou o capitão do 2º corpo de infantaria Benedicto A. de Pontes, com um contingente de 10 praças, afim de ir pessoalmente syndicar do facto e informar o governo, para ulterior procedimento.

«O conselho municipal, por seu intendente, e o patriotico cidadão coronel Bernardino, estão como o caso exige, dando todas as providencias, afim de que a diligencia siga immediatamente a seu destino, visto como continuam a repetir-se as scenas de vexatorias cobranças de indevidos impostos.

«Incluso envio-lhe uma copia do edital expedido pelo pretenso collector de S. Manoel.

«Não resta a menor duvida de que os agentes fiscaes de Matto-Grosso es ão occupando territorio nosso; e, para melhor evidencia, chamo sua attenção para a rara obra de Bedéa.—Ensaio Corographico, sobre o Pará.

«Por ahi verá que o nosso territorio comprehende todo o rio Tapajoz que, como sabe, forma-se da juncção do Arinos e Juruena, os quaes bifurcando se, constituem o Tapajoz.

«No entanto, procedemos e procederemos com a maior calma possivel».

— Em 26:

Desta vez traz-nos tristes noticias a mala do Baixo-Amazonas.

Vamos reproduzir da «Gazeta de Alemquer», edição de 20 do corrente, as seguintes locaes, que referem minuciosamente os factos:

«Na noite de 13 para 14 do corrente, no quarteirão Costa do Arapiry, deste municipio, deu-se uma desgraça que tem emocionado esta cidade.

A' casa do commerciante José Candido da Silva Paz chegara no dia anterior a imagem de Santo Antonio, orago desta cidade e que anda em collecta de esmolas para a conclusão das obras da nossa igreja matriz. Como de costume, a noite houve ladainha, á qual concorreu o povo desse e dos quarteirões visinhos, sendo tambem convidados os marinheiros do vapor «Perseverança» que ha mezes se acha encalhado n'aquellas immediações.

Segundo relata o Sr. commandante Santos Lopes, os marinheiros, querendo tomar parte nos festejos em honra do Santo, e para o que haviam sido convidados, foram ao entrar na casa obstados por uma pessoa, que não conheceram.

O commandante, com o zelo e disciplina que o distinguem, no intuito de velar pelo pessoal de seu commando, chegava nessa occasião e, sabedor desse contratempo, dirigio-se á casa, afim de scientificar se do que havia, visto que mantinha boas relações com José Candido, e ainda á tarde fôra convidado para os actos festivos.

Ao entrar na casa que, como era costume, tinha a porta meio cerrada por causa dos carapanãs, foi agarrado por um individuo, emquanto José Candido com um revólver avançava sobre elle. Foi então que os marinheiros, vendo perigar a vida do seu commandante, tentaram libertal-o das mãos do tal individuo, sendo nisso auxiliados por José Portilho da Silva, que procurava desarmar a José Candido, que talvez, por ter exgotado as balas do revolver, lançou mão de um rifle e começou a atirar sobre os alludidos marinheiros, que com outras pessoas esconderam-se no cacaoal, resultando, porém, ser attingido e morto o dito José Portilho e feridos tres marinheiros.

O dito commandante, que havia ido alli para velar pelo seu pessoal, vio-se assim envolvido no conflicto, e teria sido victima se não corresse tambem e se occultasse no cacaoal.

Conduzidos o morto e feridos para esta cidade na lancha «Carnapijó», que está ao serviço do vapor encalhado, pelo Sr. alferes prefeito de segurança foram feitos os corpos de delicto e tomados os depoimentos dos conductores e algumas testemunhas, e requisitada a prisão de José Candido. A bordo da mesma lancha, terminadas as diligencias legaes, as 4 horas da tarde, seguio o activo prefeito com uma força do destacamento para o local da tragedia, afim de prender o indiciado, que alli ficara, e fazer outras averiguações.

Emquanto seguia o prefeito para o local do crime, o agente de segurança Beraldo de Souza trazia o indiciado José Candido e, chegando ás 7 e meia horas da noite, o foi apresentar ao Sr. Dr. juiz substituto, que immediatamente procedeu as diligencias da lei, fez proceder a corpo de delicto, terminado meia hora depois da meia noite, e mandou recolher á prisão o dito José Candido, que no interrogatorio declarou ter sido aggredido pelo pessoal do vapor «Perseverança», que a morte de José Portilho de Souza e Silva, attribue a tiros, mas não sabe quem o matou; que de facto atirou com um revólver e um rifle porém o fez para cima afim de espantar os seus aggressores, que o haviam prostrado a cacetadas, fazendo-lhe os ferimentos que tinha e que são muitos, principalmente na cabeça, além de cacetadas pelas costas e rins.

Perguntado a que attribue o ter a familia de Portilho dado a elle como o autor do assassinato deste? Respondeu que attribue a ciumes por ter a imagem de Santo Antonio pernoitado em sua casa e não na de Portilho.

Declarou mais que, antes do conflicto, Portilho havia tido com elle uma altercação, em que o insultou muito.

Perguntado quantos tiros deu? Respondeu que um de revólver e dous de rifle.

— O cadaver do assassinado apresentava dous ferimentos por arma de fogo: um no peito direito interessando o pulmão e outro na cabeça, parecendo ter o projectil penetrado por traz e sahido pela região frontal.

O juiz fez depositar em cartorio sete cacetes que foram-lhe apresentados pelo agente de segurança Beraldo Souza.

— O prefeito, tendo se desencontrado com o indiciado, apenas apprehendeu na casa deste uma vazilha com balas de rifle, perfeitamente identicas ás capsulas vazias tambem alli encontradas.

O Dr. promotor publico requereu a inquirição de cerca de trinta testemunhas, dadas na parte do agente de segurança.

O indiciado requereu vistoria na casa e cacaoeiros, o que foi feito pelo Dr. juiz de direito, que transportou-se ao local na lancha «Rapide».

— Ainda não dominada a surpreza do acontecimento, que vimos de narrar, mais dois outros factos vieram augmental-a:

No dia 17, na estrada Lauro Sodré, que já vae sendo povoada, o cearence Manoel Marcolino da Silva foi ferido no pescoço e mão, dizendo ser o autor desses ferimentos o parahybano Joaquim Marques de Lima.

Ambos trabalham em borracha, em Santa Maria, do kilometro 16 em diante, e tiveram alli uma disputa a respeito de peso, da qual resultou os ferimentos.

Tendo o offendido chegado no mesmo dia á cidade, o Sr. Prefeito fez immediatamente corpo de delicto e prosegue nas diligencias legaes.

— No Arapiry, que se tem ultimamente salientado pelos assassinatos e ferimentos, acaba de se dar mais um facto contristador.

Segundo referem pessoas vindas do lugar, ficára á morte o cidadão Raymundo Perdido, esfaqueado pelo Sr. Dutra, commerciante, natural do Ceará e que alli estava a passeio com a familia, em casa do seu concunhado o Sr. Thomaz Coelho.

Dizem que o Sr. Coelho e toda a familia, bem assim a familia Dutra, haviam fugido deste e não tinha sido conhecido o paradeiro que tomaram.

O Sr. Prefeito, alferes Coutinho, tem sido incansavel em promover as diligencias legaes, merecendo por isso os mais justos elogios do publico sensato, que applaude sua attitude séria, moderada e energica.

Maranhão

Datas até 28 de Outubro:

O *Diario do Maranhão* em sua edição de 27 publicou o seguinte:

«Tendo-se espalhado o boato de que o Sr. Major Cunha Mattos, digno commandante do 5º batalhão de infantaria, havia dirigido ao Exm. Sr. Dr. Vice-Governador do Estado uma carta insultuosa com referencia ao imaginado attentado contra a typographia da *Pacotilha* e o juiz seccional, com permissão do mesmo Sr. Vice-Governador, publicamos abaixo a carta a que se empresta á qualificação de insultuosa, e a resposta que lhe foi dada afim de que o publico possa com fundamento julgar a moralidade e seriedade de caracter dos propagadores de semelhante noticia:

«*Commando da guarnição e do 5.º batalhão de infanteria.*

«Maranhão, 26 de Outubro de 1894.

«Ao Cidadão Dr. Casimiro Dias Vieira Junior, digno Governador do Estado.

«Sendo informado por mais de uma pessoa que de hoje para amanhã deve ser empastellada a typographia da *Pocotilha*, por cima da qual habita a exm.ª familia de um dos seus redactores, bem como que deve ser desacatado em sua propria casa um digno juiz federal, o Dr. José Vianna Vaz, apresso-me em trazer tudo ao vosso conhecimento, pedindo ao mesmo tempo para que vos digneis providenciar no sentido de ser evitado semelhante acto de selvageria.

«Convencido de que vos dignareis tomar esta minha respeitosa prevenção na esphera do seu verdadeiro merecimento, peço licença para assignar me vosso

«Attencioso admirador e criado obrigado—*Raphael Augusto da Cunha Mattos*».

«Em 27 de Outubro de 1894. Ao cidadão major Raphael Augusto da Cunha Mattos, D. Commandante do 5.º batalhão de infanteria.

«Ao recolher hontem á casa, fui surprehendido com uma carta vossa, pedindo providencia para o acto de violencia de que ia ser victima a typographia da «Pacotilha» situada ao largo do Carmo, no pavimento terreo do predio em que reside o Dr. Barbosa de Godois com sua familia, segundo informações diversas que vos foram ministradas. Accrescentaveis ainda na carta alludida que conjunctamente com esse acto de selvageria, seria tambem desrespeitado em sua propria casa o D. José Vianna Vaz, juiz seccional.

«Por ser bastante tarde não respondi immediatamente vossa carta, correspondendo á correcção do vosso procedimento, o que agora faço, pedindo permissão para usar comvosco da maior franqueza.

«Si estivesseis a par disso que vulgarmente chama-se politicagem, deverieis conhecer logo que um laço estava sendo armado á vossa bôa fé. Procurava se, invocando o imaginario perigo em que se achava o juiz federal, que a força federal fosse posta em acção e cercasse a typographia da «Pacotilha» e a casa do Dr. Vianna Vaz, afim de que, se podesse dizer hoje que, se não fôra a interferencia vossa, a esta hora estariam commettidos dois nefandos attentados. São faceis de imaginar as consequencias que poderiam sobrevir.

«Raciocinemos, porém, um pouco. Comprehendeis perfeitamente que, um desacato dessa ordem não poderia ter logar sem que as autoridades policiaes e os commandantes da força estadoal fossem coniventes. Sem esse concurso, tal empreza não teria probabilidade de bom exito. Eu proprio não poderia deixar de entrar no accordo, porque afinal de contas sempre me soube fazer respeitar e possuo a confiança das pessoas que servem comigo, assim como ellas possuem a minha. Ora, se isto é assim, como poderia eu admittir a possibilidade de semelhante attentado, quando nem sequer ouvi fallar nelles por alto? Reflecti um instante e vereis se tenho ou não razão.

«Nestas condições não tomei providencia alguma e nem tomarei, por conhecer os adversarios da actual situação e os recursos de que costumam usar para sahir de situações difficeis, creadas aliás por elles proprios.

Nesta conformidade, pois, podeis tranquilisar aquelles que, sem a menor comprehensão do mechanismo da nossa forma de governo, procuram a todo o transe crear embaraços ás autoridades federaes, querendo arrastal-as para negocios alheios á sua competencia. Sou vosso att.º adm.º cr.º e ob.º—Casimiro Dias Vieira Junior.»

Ceará

Datas até 31 de Outubro.

Nada referem as folhas que seja digno de menção.

Rio Grande do Norte

Datas até 1.º de Novembro.

Regressára o Dr. chefe de policia interino do municipio de Pao dos Ferros onde fôra em commissão syndicar dos factos que alli se deram.

Nada, porém, transpirou sobre as pesquizas feitas, e aquelle funccionario ainda não tinha publicado o seu relatorio.

Parahyba

Datas até 2 de Novembro.

Estava funccionando a Assembléa Legislativa do Estado.

— Em Outubro proximo findo arrecadára a Alfandega:

Renda federal	85:919$313
« estadoal	24:882$248

SCIENCIAS

As universidades allemães

(Do «Jornal do Commercio» do Rio)

O caracter peculiar das universidades allemães consiste na combinação dos dous fins: *instrucção - investigação*; ella é simultaneamente *alta escola* e *academia*, comprehendendo se sob esse nome uma instituição para pesquizas scientificas.

A correlação deste desideratum a determina a organisação da universidade nas diversas épocas de seu desenvolvimento.

Actualmente predomina a tendencia de antepôr a investigação á instrucção. As universidades mesmas consideram em primeiro lugar os trabalhos scientificos: a opinião publica vê, antes de tudo, sabios nos professores das universidades: e a reputação de que estes estabelecimentos gosam entre nós provém, sobretudo, de seus resultados scientificos.

Esta opinião corresponderá tambem aos factos; não será injustiça dizendo se que muitos professores allemães se distinguem no trabalho do sabio e não na instrucção, que são mais academicos do que mestres.

Não foi sempre assim. Até o seculo XVIII predominava a instrucção.

Com o seculo XIX produzio-se esta transformação. Um breve esboço historico desta evolução e de suas causas facilitará a comprehensão do caracter destas instituições.

As universidades na idade média, quando foram creadas, eram escolas, particularmente as da Allemanha.

Seu nome official *studium generale* significava estabelecimento onde se ministrava uma instrucção geral. Tambem se chamava a altas escolas livres, isto é, dotadas de privilegios. Os professores, pelo mesmo motivo, eram appellidados mestres (magistri regentes) e os estudantes escolares (scholares).

O caracer da escola se manifestava principalmente na faculdade artistica (hoje philosophica) que comprehendia o maior numero de estudantes, em geral 2/3 a 3/4 da totalidade; seu fim era ministrar uma instrucção scientifica, geral, á mocidade de 15 a 20 annos de idade, mediante prelecções explicativas de manuaes que encerravam a sciencia reconhecida (pela mór parte obras de Aristoteles) e pelas repetições e exercicios para memoral-a. Era, portanto, semelhante as nossas classes superiores do gymnasio com internato.

Ainda hoje existe esta forma das velhas faculdades e bolsas artisticas nos collegios inglezes e americanos.

O seculo XVI não alterou esta organisação. O fim da faculdade philosophica, segundo Melanchthon, era o mesmo, addicionando-se ainda a instrucção classica á scientifico philosophica.

Completar por um curso litterario philosophico a instrucção scientifica, geral, que começou com o curso grammatico-rhetorico, nas escolas secundarias, era o alvo da instrucção universitaria, como foi dirigida por Melanchthon na universidade de Wittenberg durante 42 annos. E' ensino escolar na forma escolastica, tanto quanto permittiam as condições exteriores.

Com em de Melanchthon, que tinha por costume fazer occasionalmente perguntas aos ouvintes no começo da lição, e as declamações e arguições que mandava fazer eram exercicios escolares puras e simplesmente. Pelo declinio de sua vida gabou-se e a seu amigo Camerarius, que supportaram durante toda a vida a ingenuidade da vida escolastica para servir á mocidade e ás bellas artes.

Uma modificação na constituição geral começa apenas a manifestar-se no augmento constante da frequencia das chamadas faculdades superiores, da theologica e juridica e de mais a mais torna-se a condição preparatoria para occupar um emprego ecclesiastico ou secular o completar o curso universitario.

Entretanto, nestas faculdades a instrucção não se distingue formalmente da da faculdade philosophica; consiste na transmissão de uma doutrina substancialmente determinada. Somente os ouvintes teem idade maior. E com isto desse o desapparecimento das fórmas medievaes da vida: os escolares transformaram-se em estudantes desde o seculo XVII.

MUTILADO

Esta organisação conservou-se até o seculo 18º. O exercicio cathedratico de Vrant era quasi o mesmo de Melancthon. Como este, Vrant, e antes delle Chr. Wolff; em Halle, fez prelecções sobre todas as sciencias philosophicas, sobre mathematica e physica, logica e metaphysica, ethica e direito natural, ainda sob. e anthropologia e geographia physica, uma vez até sobre mineralogia. Como este, Kant tinha um auditorio de jovens que não estudavam mathematica ou physica ou philosophia como sua especialidade, mas que procuravam na universidade completar sua instrucção geral, para depois se dedicar ao estudo especial da theologia ou jurisprudencia. Como Melanchthon, tambem Kant fez prelecções das disciplinas singulares de accordo com os manuaes, isto era rigorosamente prescripto, outrosim mandou fazer repetições e arguições. Está visto, ainda se trata do ensino escolar; e Kant annunciou até trinta e quatro lições por semana, de que provavelmente não realizou todas; entretanto, muitas vezes deu vinte e mais lições. Sómente supprimido foi o ensino grammatico-rhetorico com as prelecções sobre autores gregos e romanos, que ainda era uma parte principal das lições de Melanchton; este ensino deixou de ter papel essencial nas universidades do seculo 18º, em parte porque tornou se superfluo pelo curso preparatorio alargado das escolas, em parte porque o ensino classico perdeu de valor e estima.

Comparando se com isto o actual ensino universitario, resalta á vista a notavel differença: desfez se completamente do caracter escolar; não se trata mais da instrucção geral, mas sim do ensino especial das sciencias.

Esta differença salienta-se melhor na faculdade de philosophia.

As prelecções de mathematica e sciencias naturaes deixaram de ser feitas pelos philosophos para ouvintes de todas as faculdades, mas os especialistas ensinam a especialistas. Do mesmo modo os autores antigos não são mais objecto de prelecções para ouvintes que procuram edificar-se e conseguir uma instrucção geral como ha trezentos annos no tempo de Melanchthon, e ainda ha cem annos no de Heine em Gottingell, de Ernesti em Leipzig mas sim lições se fazem para philologos no intuito de introduzil-os na technica do estudo scientifico dos textos.

O nome de Fr. A. Wolf, que transformou as antiguidades em estudo independente, representa ahi o marco miliar da nova era. A organisação passada ainda recorda as prelecções philosophicas, tambem algumas historias, inclusive as da historia da litteratura e das artes; estas ainda têm o poder de attrahir ouvintes de diversas faculdades, estas ainda têm o fim de completar e aprofundar a instrucção geral, de preferencia á introducção no estudo especial.

Todavia, tambem aqui se percebe a tendencia da transformação: distinctamente na historia: muitas prelecções e ainda mais os exercicios que as acompanham, já tem o caracter da instrucção de especialistas. E os indicios desta mudança já começam a salientar-se no ensino philosophico; antes de tudo a psychologia principia a isolar-se como ramo especial de pesquizas scientificas. Notavel é, sobretudo, que as faculdades inverteram as suas correlações neste sentido no seculo XIX. Se antes o methodo da faculdade philosophica era o mais elementar e geral, tornou-se, agora, em muitos ramos o mais especialista.

Cuidando-se nas outras faculdades, em primeiro logar, de formar praticos para a profissão do medico, eclesiastico, juiz o que nunca se póde esquecer de todo no ensino, transforma-se a instrucção na faculdade philosophica de modo, como se fosse o unico fim a formatura de sabios verdadeiros ou technicos da investigação scientifica. Que os estudantes desta faculdade tambem têm em vista uma profissão pratica, a do professor, não se percebe de modo algum. E' a differença se observ... distinctamente a's seminarios e exercicios. Nas faculdades superiores se tem em mira a preparação para a pratica, v. g. com os cursos clinicos dos medicos, modernamente com os exercicios que cada vez mais se salientam nos seminarios da faculdade juridica, e assim será tambem com os exercicios theologicos.

Pelo contrario, os seminarios da faculdade philosophica tem o caracter de escolas das investigações scientificas, tanto os philologicos e historicos, quanto os de sciencias naturaes e mathematicas, e delles se originam principalmente as dissertações de caracter scientifico, emquanto os exercicios escolares, as velhas declamações e remoços desappareceram completamente.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 6

1710 Chega a S. Lourenço da Matta ás 6 horas da tarde o capitão Cosme de Azevedo que sendo mandado juntamente com o capitão Placido de Azevedo Falcão, para prender o capitão Lourenço Cavalcante Uchôa, no dia antecedente se havia passado para o partido da *Nobreza*.

« ... Ahi deixando parte da força, segue com a outra por um atalho delle conhecido e chega ao riacho *Cachaça*, na fralda do outeiro em que está situada a povoação, mas sendo presentido das sentinellas do capitão Placido na occasião em que subia o outeiro, estas lhe fazem fogo e cahe morto atravessado por duas balas, e com elle dous soldados que o seguiam; então trava-se o combate, que durou toda a noite ...»

1727 Duarte Sodré Pereira Tibáu toma posse do governo da capitania.

Em sua administração foram presos os chefes dos levantamentos de tropas havidos na administração anterior, sendo todos deportados para a colonia do Sacramento no Rio da Prata.

1868 — Fallece no Recife o tenente-coronel pernambucano Apolonio Peres Campello Jacome da Gama.

Fez a campanha de 1848 em Pernambuco e a de 1852 no Uruguay.

Em 1865 seguio para o Paraguay commandando o 30.º de voluntarios pernambucanos.

Na batalha do Estero Bellaco o batalhão bateu-se com tanta bravura que 133 dos seus soldados e officiaes foram condecorados e o seu commandante agraciado com a commenda do Cruzeiro.

Commandando sempre o 30.º tomou parte na batalha de 24 de Maio, nos combates de Sauce, Boqueron Paracué e Tujucué, onde cercado por todos os lados conseguio por sua intrepidez salvar a si e aos seus companheiros.

Adoecendo após este combate voltou para Pernambuco.

1870 — Collocação da primeira pedra da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

1882 Fallece na cidade de Theresina o pernambucano Herculano Julio de Albuquerque Mello, que « quando moço tomou parte na malograda republica do Equador; e descreu dos homens, quando vio o ex-presidente della e outros quando envergaram a farda senatorial defenderem o — projecto de constituição — outhorga imperial, contra o qual pegara em armas por não ter sido ouvida a nação; desde então descrendo dos homens tornou-se sceptico em politica. »

REVISTA DIARIA

Obras Publicas — O Exm. Governador no louvavel empenho de reparar os consideraveis damnos produzidos pelo rigoroso inverno do corrente anno nas estradas de rodagem do Estado autorisou já diversas obras que estão sendo executadas, conforme se verifica do quadro que abaixo publicamos.

Para a execução de muitas outras, tendentes ainda a taes reparos, estão sendo organisados na Repartição das Obras Publicas os necessarios orçamentos.

Quem quer que, com espirito desprevenido, considere o quanto de importante vai em taes melhoramentos, cujo emprehendimento mais competia ás municipalidades, não pode deixar de louvar o acerto da administração de S. Exc. que sempre se tem revelado solicito em attender a tudo quanto se refere a prosperidade de Pernambuco.

— Acham se em via de execução:

Reparos do açude de S. Caetano da Raposa	12:963$000
Empedramento da estrada de Nazareth	21:600$000
Reconstrucção da ponte sobre o rio Duas Unas	5:580$000
Pintura de toda a superstunctura metalica das pontes de Nazareth, Itahiba e Tapinassú	1:800$000
Reparos do açude publico de Caruarú	400$000
	42:363$000

— Obras cuja execução foi autorisada:

Reparos nas estradas da Victoria e Gravatá	12:610$000
Reconstrucção dos boeiros em Páo e Tamatá-Meirim, na estrada da Victoria	1:020$968
Reconstrucção do empedramento em diversos trechos da estrada da Victoria	88:571$831
Reconstrucção do boeiro de Manés, na estrada de Gravatá	4:615$915
Reconstrucção da ponte de Manés	15:415$294
Reconstrucção da ponte de Boeiros	10:659$904
Reconstrucção da ponte de Itapicirica	15:415$294
	148:340$006

Licenças — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 27 de Outubro findo concedeu ao Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de Direito da 2.ª vara «Commercio» do Municipio desta capital, dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude, e em cujo goso deverá entrar no praso de 15 dias.

— Por acto de 3 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foi prorogada por mais trinta dias a licença em cujo goso se acha o bacharel Jayme Cerqueira de Lima, promotor publico do municipio de Bom Jardim.

— Por acto de igual data, foram concedidos tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao Dr. Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do municipio de Salgueiro, e em cujo goso deverá entrar dentro do praso de 45 dias.

O Exm Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 3 do corrente concedeu tres mezes de licença com o ordenado a que tiver direito na forma da lei, ao bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do municipio de Salgueiro, para tratar de sua saude onde lhe convier, com o praso de 45 dias para entrar no goso da referida licença.

Officio de partidor do juizo de orphãos — Por acto da mesma data foi provido Domingos Martins de Barros Monteiro, na serventia vitalicia do officio de partidor do juizo de orphãos desta capital vago pelo fallecimento do respectivo serventuario José Firmo Pereira do Lago, com o praso de 15 dias para assumir o exercicio.

Pesquisas na Alfandega — No sabbado, 3 do corrente, pelas 10 horas da manhã, apresentou-se na Alfandega o Sr. coronel Joaquim Manoel de Medeiros, digno commandante interino do districto militar, acompanhado do Sr. tenente-coronel Julio Fernandes d'Almeida, director do Arsenal de Guerra, do ajudante deste Sr. capitão Francisco Emilio Paes Barreto, do secretario do mesmo commando Sr. major Leobaldo Augusto de Moraes e do Sr. tenente Melchisedech d'Albuquerque Lima, afim de proceder á pesquizas com o fim de verificar si, conforme se tem dito algures, havia procedencia nos boatos que malevolamente se tem espalhado no sentido de estarem sendo despachados na mesma repartição armamento e munições para o governo do Estado.

Avisado immediatamente o Sr. inspector da Alfandega, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, perante este, foi-lhe pelo referido Sr. coronel commandante interino do districto militar, exhibido um telegramma do Sr. general ministro da guerra, recommendando-lhe houvesse de agir no sentido daquella verificação.

O Sr. Dr. Pereira do Carmo, com a calma e tranquillidade que soem ter os funccionarios dignos que nada têm a temer em casos semelhantes, franqueou solicitamente todos os meios conducentes ao fim que se tinha em vista, sendo em seguida, não sómente ouvidos todos os conferentes, o chefe da 1ª secção, guarda-mór e mais funccionarios que, por força dos respectivos cargos, figuraram ou deviam ter figurado nos despachos de armamento como tambem convenientemente examinado o armamento existente na Alfandega e que alli se acha e deverá ser despachado e retirado opportunamente por seus destinatarios ou donos, negociantes conhecidos desta cidade.

Não tivemos conhecimento de qual o resultado das investigações feitas, mas temos por certo que o Sr. commandante interino do districto militar sahiu daquella repartição satisfeito e convencido da improcedencia das suspeitas levantadas áquelle respeito, por isso que nem o Exm. Sr. Dr. Governador cogita de obter armamento e munição para a força do Estado, principalmente envolvendo isso manifesta infracção das ordens em vigor do Governo Federal, a quem, como Chefe de um Governo igualmente legal, tem todos os motivos para acatar e respeitar, nem o Sr. Dr. Pereira do Carmo seria capaz de concorrer para essa infracção, tendo, como tem, perfeita consciencia dos seus deveres como chefe da repartição da Fazenda Federal no Estado.

O que ha de exacto em tudo isso é facil deprehender-se.

O commercio, talvez por isso mesmo que esteve por muito tempo privado de receber armamento e munição para caça, em consequencia das prohibições absolutas a que o Governo fora forçado durante o longo periodo da revolta, tem procurado, agora, que está sendo permittido o despacho do mesmo armamento e munição, fazer acquisição dessa mercadoria em maior escala.

E, como esse facto, aliás naturalissimo, coincide com a grande campanha que se está fazendo, por motivos partidarios, com o fim de arredar da inspectoria da Alfandega o Sr. Dr. Pereira do Carmo, d'ahi o assoalhar-se, com empenho notavel, mas certamente com improficuo esforço, que o mesmo Dr. permitte transitar pela repartição que dirige, a titulo de armas e munições para caça, o que verdadeiramente não são senão petrechos bellicos para a tropa estadual.

Quem conhece um pouco o serviço aduaneiro e attenta no seu mechanismo, convence-se a *priori* da inanidade do que se tem propalado; pois que, tocando as mercadorias que transitam pela Alfandega em diversos pontos e compartimentos da mesma Alfandega, em cada um dos quaes ha muitos empregados, e correndo o respectivo despacho e verificação tambem por muitos empregados, para que a Inspectoria da mesma Repartição podesse levar a effeito um tal attentado contra as ordens em vigor, seria necessario conseguir a connivencia senão de todos ao menos da mór parte dos mesmos empregados.

E o publico sensato poderá avaliar si é possivel admittir semelhante connivencia, maximé em uma Repartição onde ha numero consideravel de empregados pertencentes aos diversos partidos politicos em que se divide a opinião do Estado, que são outras tantas testemunhas de como as cousas se passam na dita Repartição.

Asserções calumniosas, portanto, e sómente estas, poderam dar logar ás inventigações mandadas proceder na Alfandega; mas tiveram ellas para o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e para o Sr. Dr. Inspector da Alfandega a grande vantagem de pôr a decoberto toda a verdade, o que quer dizer fez cahir por terra, de uma vez para sempre, todas as insinuações malevolas e que outra cousa não visam senão o descredito de funccionarios criteriosos, honestos e cumpridores de seus deveres.

Dr. Joaquim Correia de Araujo — No paquete francez chegado hontem da Europa, regressou com sua Exma. familia o Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, digno senador federal por este Estado.

Muitos amigos foram receber S. Exc. no caes onde deu-se o desembarque e o acompanharam até sua residencia.

Comprimentamo-lo muito cordialmente.

Administração do Correio de Pernambuco — No paquete nacional *Manáos*, esperado hoje do Sul, vem o Sr. Dr. Bento Borges da Fonseca, ultimamente nomeado administrador do Correio de Pernambuco.

Seja bem vindo.

Exercicio — Hoje, á tarde, no largo de Santo Amaro, fará exercicio o esquadrão de cavallaria estadoal.

Orenoque — Esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes sahiu da Bahia hontem ás 3 horas da manhã, pelo que deverá chegar em nosso porto hoje.

Foi essa a communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia n'este Estado.

Navegação de Cabotagem — Segundo telegramma do Sr. deputado Coelho Cintra, ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi hontem approvado por 69 votos contra 48, na camara dos deputados, o projecto prorogando o praso para entrar em vigor a lei de nacionalisação de navegação de cabotagem.

O nosso telegramma particular, inserido na competente secção confirma a parte referente a approvação. Aquelle porem, é mais explicito, pois dando o numero de votos pró e contra o projecto, torna patente que a luta parlamentar foi renhida, e por isso mesmo mais realce dá á victoria da bôa causa.

Engenheiro — No paquete *Equateur* chegou hontem da Europa o Sr. Dr. Alexandre Augusto Bourbeon, digno engenheiro chefe da estrada de ferro de Timbauba á Nova Cruz.

Comprimentamo-lo.

Estatistica — Do Sr. José Correia Paes, do visinho Estado de Alagôas, recebemos um quadro estatistico, impresso, dos productos agricolas, fabris e industriaes exportados do mesmo Estado no anno proximo findo de 1893.

E' um trabalho interessante, como todos os de sua natureza.

Em nota manuscripta diz aquelle cavalheiro: que o valor official (ou commercial) dos productos contidos no mappa é de 15,820:125$056, tendo produzido os impostos respectivos a renda estadoal de cerca de 1,000:000$000.

Na primeira verba figura o assucar pelo valor de 9,610:316$106 e o algodão o de........ 5,264:492$775, sendo o restante o valor dos de mais generos exportados.

Na 2ª verba figura o assucar dando a renda de 493:914$705 e o algodão de 418:019$971.

Agradecemos ao Sr. Correia Paes o exemplar que nos offereceu do seu trabalho.

Devoção de Nossa Senhora das Mercês — Essa devoção reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de mesa regedora, afim de tratar de negocios urgentes.

Novidades Européas — No paquete nacional *Pernambuco* chegou ante-hontem do Norte, em cujas principaes cidades trabalhou com muito successo, um troço de artistas que se intitula Companhia Novidadas Européas e da qual é chefe o Sr. Germani Betehencourt, o prestigitador que, n'um hotel do Ceará, fez desapparecer uma meza e tudo quanto n'esse estava, á vista de todos.

Pretende a companhia estrêar no sabado proximo no theatro Santa Izabel, dando outro espectaculo no domingo.

A' julgar pelo que dizem a folha do Pará, Ceará e Parahyba são explendidos os trabalhos do Sr. German e do Capitão Verde, celebre atirador, e da Sra. Angela Verde.

Aguardamol-os para a estrêa.

Transferencia. Pedem-nos para noticiar que foi transferida de 11 do corrente, para quando for annunciada, a festa de Nossa Senhora do Guadelupe, em sua Igreja de Olinda, sendo a causa desse facto os reparos que estão sendo feitos no templo.

O Favorito da Moda — D'esse jornal de moda, á que acompanha sempre « Le Génie de la Mode, chegou o n. 17, de 16 de Outubro proximo findo, para a Agencia Litterariaa rua 1.º de Março n. 10.

Trazem ambos lindos figurinos e desenhos, bem como folha de moldes.

Constituem um bom consultor para o mundo elegante.

Monte Pio Portuguez — Funcciona hoje esta associação, a hora e no lugar do costume para em sessão da directoria, tratar de varios assumptos.

Monte-Pio Popular Pernambucano — Pelas 12 horas do dia 11 do corrente celebra essa antiga e prospera associação uma sessão magna commemorativa do 38º anniversario de sua installação.

Essa festa, para a qual tem sido expedidos numerosos convites, realisar se-ha na nova séde social, a rua Dr Tobias Barreto n 26, que d'esta arte será solemnemente inaugurada.

Confessando-nos penhorados pelo convite que nos veio trazer para a mesma festa uma commissão do Monte-Pio, desejamos que essa festa corresponda aos intuitos da sociedade e que outros e outros felizes anniversarios possa ella celebrar, sempre prospera.

Boa preza — Foi capturado ante-hontem pelo Sr subdelegado da parochia de Santo Antonio d'esta cidade, o criminoso Miguel Torres Gallindo, autor da morte da ex-praça de policia Agostinho Ramos de Freitas, em 21 de Outubro ultimo, a travessa dos Expostos.

Assassinato — Em 29 do mez proximo findo, em terros do engenho « Repouso, » do municipio de Amaragy, Eduardo de tal, por motivo de ciúme, desfechou tres tiros contra Marcos Alexandre Ferreira, o qual horas depois, falleceu em consequencia dos ferimentos que recebeu.

O delinquente evadiu se mas contra elle procede a competente autoridade nos termos da lei.

Revista da Faculdade Livre de Direito do Estado de Minas-Geraes — Com esse titulo chegou-nos ás mãos o n. 1 anno I de uma revista de que são redactores os Srs. Drs. João Pinheiro da Silva, Sabino Barroso Junior e Augusto de Lima.

Eis o seu summario que dá idéia da sua importancia:

Editorial, Dr. Affonso Penna. — Antiguidades romanas, Dr. Raymundo Corrêa. — Legislação de minas, Dr. Bernardino de Lima. — Estudos sociaes, Dr. Augusto de Lima. — A hygiene nas sciencias sociaes, Dr. F. Catão. — A liberdade, Dr. Sabino Barroso Junior. — A formação da jurisprudencia, Dr. V. M. de Mello Franco. — Esboço de codigo do processo criminal, Dr. Levindo Ferreira Lopes. — Factos e notas, A redacção.

Agradecemos o exemplar da Revista com que nos mimoseou a redacção.

Duplicatas de Governadores — Lemos na *Gazeta de Noticias*, da Capital Federal, de 28 de Outubro proximo findo.

« O Sr. deputado Aristides Milton justificou hontem e mandou á mesa da camara o seguinte projecto de lei:

« O Congresso Nacional resolve:

« Art. 1.º Na disposição do art. 60, lettra *i*, da Constituição da Republica está comprehendida a competencia de resolver o Supremo Tribunal Federal, mediante reclamação, todas as questões que se originarem de conflictos, resultantes da duplicata de assembléas ou de governadores ou presidentes dos Estados.

« Art. 2.º Apresentada a reclamação perante o tribunal, este providenciará no sentido de ser publicada a mesma no respectivo Estado para conhecimento dos interessados que dentro de 10 dias poderão impugnal-a.

« Art. 3.º Findo este prazo os papeis serão distribuidos a um relator que dentro de 10 dias os apresentará com o competente relatorio em mesa do tribunal.

Art. 4.º Discutida immediatamente a materia pelos juizes que o quizerem, será por maioria de votos resolvido se a reclamação é procedente ou não.

« Art. 5.º Para execução d'este julgado intervirá, se for solicitado, o governo da União.

« Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 27 de Outubro de 1894. — *A. Milton.*

Acção de Manutenção — Recebemos e agradecemos, um exemplar impresso de um trabalho juridico do Sr Dr Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, n'uma acção de manutenção promovida pela irmandade de S. Pedro dos Clerigos contra a Fazenda Federal, relativamente á terrenos de marinha.

Sermão de Caridade — Realisou-se ante-hontem, conforme estava annunciado, o sermão de caridade pregado pelo Revm. Sr. Conego Fiuza, na Matriz da Boa-Vista.

A's 11 horas teve lugar a missa parochial, subindo ao pulpito, por occasião do Evangelho, o mencionado pregador, que em phrases eloquentes desenvolveu o seu discurso, versando sobre a caridade.

Terminado o sermão ficou durante o dia em *Laus-perenne* o S. Sacramento, sendo a tarde entoado por numeroso côro de senhoras o *Tantum-Ergo*, e sendo em seguida dado a benção, e encerrada a festa promovida pela sociedade de S. Vicente de Paulo.

A igreja achava-se repleta de fieis e todos sahiram edificados e satisfeitos.

Entradas de assucar e algodão — Por mar e terra entraram no mercado do Recife em Outubro:

Assucar		
1894	230 884	saccos
1893	237 369	»
92	116 451	»
91	142:235	»
90	204:803	»

Algodão		
1894	14:734	fardos
93	32 239	»
92	13:502	»
91	8:435	»
90	21:218	»

Asentradas de Outubro proximo findo assim se descriminam:

Assucar	Saccos	Porcentagem
Por animaes	1:350	0,58
» barcaças	65:526	28,38
» vapores	—	—
Por vias ferreas: Central	2:341	1,01
Limoeiro	108:713	47,09
S. Francisco	52:954	22,94
Em Outubro 94	230:884	100,00
» » 93	237:369	
Menos em 94	6:485	

A differença para menos em Outubro proximo findo represen a 2,7 % das entradas de Outubro de 1893.

Algodão	Fardos	Porcentagem
Por animaes	782	5,31
» barcaças	2:680	18,19
» vapores	2.563	17,39
Por vias ferreas: Central	877	5,95
Limoeiro	7 041	47,79
S. Francisco	791	5,77
Em Outubro 94	14:734	100,00
» » 93	32:239	
Menos em 94	17:505	

A differença para menos em Outubro proximo findo representa 54,2 % das entradas de Outubro de 1893.

Sociedade Monte Pio Bom Successo — Realizou essa sociedade ante hontem a eleição da sua nova directoria, cujo resultado foi o seguinte:

Director, José Olympio Pereira.
Vice dito, Alexandrino Marques da Cruz.
1º secretario, Antonio Pascoal do B. Ferreira.
2º dito, Vicente Ferreira dos Santos.
Orador, Augusto Fischer de Gouveia.
Thesoureiro, Agostinho Hermes de Sant'Anna.
Bibliothecario, Silvino Luiz Gonzaga.
Procurador, João Calixto Soares.
Conselheiros, Lobato Barros da Cruz, Pedro Pereira dos Santos, Eleuterio José dos Santos, Manoel José Henriques.
Commissão de contas, Julio Francisco Cavalcanti, José Marques da Trindade e Bento Alves da Silva.

Gymnasio Pernambucano — Terão lugar hoje nesse instituto os exames de latim, cuja banca ficou assim constituida: Dr. Antonio Justino de Souza, presidente; Drs. Joaquim Pereira da Silva Guimarães e Celso Florentino Henrique de Souza, examinadores; Dr. Phaelante da Camara Lima representante do governo Federal.

Os examinandos deverão comparecer as 9 e meia horas da manhã.

A Cidade — Appareceu hontem o 1.º numero dessa annunciada folha da tarde, que é de grande formato, e veio galharda.

No seu artigo de apresentação faz esta declaração:

« Antes de quaesquer outras considerações, a lealdade nos impelle á declaração seguinte: *A Cidade* será um jornal politico, o que importa dizer — *A Cidade* será mais um defensor voluntario e gratuito da Republica, ideial pelo qual se bateram os seus redactores sob o regimen passado e pelo qual se baterão no regimen vigente, sempre que a ambição, a má-fé ou a ignorancia tentar confundil-o com dictaduras ignobeis os com miserandas satrapias incompativeis com o brio nacional. »

Sob este ponto de vista corre todo aquelle artigo, em que á mais promette a nova folha interessar-se por tudo quanto possa ser util ao progresso do paiz, cuja união defenderá.

E' pois, uma folha moderna pelos intuitos, pelas idéas.

Saudamol-a, pois, desejando-lhe longa e folgada vida.

— Hontem a sua redacção celebrou com uma festa a inauguração dos seus trabalhos, e teve a gentileza de nos dirigir um convite para ella.

Por motivo justo, que declinamos em carta dirigida áquella illustre redacção, não nos foi possivel comparecer á dita festa, á qual todavia nos associamos em espirito, visto que teve ella por fim, conforme foi dito no convite, « trocar um amistoso brinde em honra de Gutemberg. »

Aqui fazendo publicos os nossos agradecimentos pela fineza a nós dispensada, repetimos os nossos votos pela felicidade d'*A Cidade*.

Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica — Nesse estabelecimento proceder-se-ha hoje aos exames de:

Arithmetica (curso preparatorio) ás 6 horas;
Desenho ás 7 1/2;
Arithmetica (1ª serie) ás 6 horas;
Portuguez (2ª serie) ás 6 horas;
Historia do Brazil (3ª serie) ás 6 horas.

— Em virtude do fallecimento de parente proximo do lente de geometria deixou de ter logar hontem o exame dessa materia, que foi transferido para quando se annunciar.

Facada — Ante-hontem, ás 9 e 1/2 horas da noite, a praça do 9.º regimento federal, de nome Patricio, ao sahir de um hotel sito á rua Larga do Rosario, investio, armado de faca de ponta, contra diversas pessoas que estavam proxima d'ali, as quaes trataram de retirar-se.

A praça referida seguio rumo do largo do Paraiso, e ahi encontrando uma praça do esquadrão de cavallaria estadoal, Juventino Ferreira dos Santos deu-lhe, sem que nem para quê, uma facada, ferindo-o tão gravemente, que horas depois veio elle a fallecer.

O honrado Sr. Coronel commandante do districto, estamos certos, fará com que seja punido o delinquente.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

De Parahyba para Heraclito Ramos.
De Rio para Souza.
De Bahia para Nery.
De Natal para Antonia Gomes Falcão.
De Natal para Antonia Gomes Falcão.
De Rio para André.
De Camaragibe para Meira e um aviso do Maranhão para Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho.

Mercado de S. José — Ao Sr. administrador desse estabelecimento damos sciencia da seguinte reclamação, que certamente será tomada em consideração:

« Illustres Redactores do *Diario de Pernambuco*. — Peçam VV. SS. a quem competir providencias sobre o modo abusivo porque se tem procedido no Mercado de S. José, sobre o retalho da carne verde.

« Hontem, ás 2 horas da tarde quando realisavamos a compra de 2 kilogrammas d'aquella mercadoria, fomos lezados em 250 grammas!

« De volta do repeso da repartição ao talhador Fuão Marcolino, afim de reclamarmos um direito incontestado, fomos, pelo mesmo talhador, insultados com palavras descortezes e cheias de ameaça; o que nos obrigou a recusar a compra que haviamos realisado, como o meio prudente da occasião.

E' o cumulo Srs. Redactores. Somos de VV. SS. sempre obrigados. — *Um velho assignante.* Recife, 5 de Novembro de 1894 »

O cobre no vinho — Tem sido muito debatida a questão de que o tratamento das vinhas pela calda bordeleza faz com que o vinho contenha em dissolução alguns saes de cobre. Tal solução não prejudica a saude; ainda assim ha meticulosos que receiam prejuizos causados pelo vinho n'essas circumstancias, por isso aqui registamos o meio de o limpar d'aquelles saes.

Basta introduzir nas vazilhas barras de ferro, completamente limpas de ferrugem. No dia seguinte os saes de cobre teem adherido ao ferro. O arame zincado e os pregos de arame dão egual resultado. Os pregos atam-se para isso n'um cordel, em forma de rosario, e mergulham-se depois no vinho. Estes ou o ferro limpam-se dos saes adheridos e faz-se nova immersão, repetindo a operação até que o ferro não traga vestigios de cobre.

Rubis artificiaes — A arte de fazer rubis, segundo o professor Judd, de Londres, é praticada actualmente em grande escala.

O rubi é simplesmente alumina ou oxydo de alumino crystalisado, e tem se inventado muitos processos para produzir a crystalisação, tendo sido a melhor a do fallecido chimico francez Fremy.

O seu primeiro modo foi aquecer alumina com oxydo de chumbo em um cadinho silicioso, formando-se crystaes de alumina nas paredes do cadinho; posteriormente elle aqueceu alumina pura, potassa e fluorureto de barro, obtendo resultado egual.

Em ambos os casos era necessario accrescentar um sal de chromio para dar a côr caracteristica do rubi, embora haja rasões para acreditar-se que o chromio actue simplesmente como um « mineralisador » e não como materia corante. A's vezes encontravam-se crystaes azues de turqueza e de cor de rosa azulada.

Os rubis artificiaes, conhecidos como rubis de Genebra, são duros como os naturaes de Barmah, são identicos a elles na composição chimica e na structura mollecular, e são levemente inferiores em côr e lustre.

São muito usados como joias de relogios, e muitos passam como pedras naturaes para outros fins.

A consagração de Verdi em Paris — Os jornaes parisienses trazem extensos artigos relativos á primeira representação do « Otello » na Opera. Nós já dissemos do exito esplendido do espectaculo e da consagração feita a Verdi. Mas é curioso trasladar para aqui o que a esse respeito escreve um dos principaes diarios de Paris:

« Apoz o primeiro acto, vivo, movimentado, d'uma magnifica « mise-en-scene, » que vale aos interpretes uma primeira chamada, nos bastidores nota se uma agitação maior. O ministro das bellas artes, o embaixador d'Italia, o coronel Chamonia apresentam-se da parte do presidente da Republica, a convidar Verdi a ir ao seu camarote.

Forma-se um cortejo. Depois dos primeiros comprimentos, o presidente entrega a Verdi as insignias da gran-cruz da Legião d'Honra.

— E' a si, meu caro mestre, — disse elle — que devo as minhas primeiras commoções musicaes. A França é sempre feliz em dar as glorias estrangeiras a sua alta consagração! é ella que o agracia. Só um ministro tem direito a assignar o decreto que lhe confere a gran-cruz da Legião d'Honra, mas todos desejariam assignal-o. »

O coronel Chamoin pedia a Verdi para se decorar com as insignias da sua nova promoção. O autor do « Otello », muito commovido, não atinava em collocar as insignias. Tiveram de o auxiliar. Quando Verdi appareceu na frente do camarote, sentando se ao lado do presidente da Republica, soaram acclamações freneticas. O maestro inclinou-se perante essa manifestação tão cordeal!

Tribunal do Jury do Recife — Hontem compareceram 9 jurados.

O Dr Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do Tribunal, multou em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Juvenal Joaquim Antunes Guimarães.
Joaquim Innocencio Gomes dos Santos.
José Joaquim Gonçalves Beltrão Junior.

Santo Antonio

Saul Marques dos Santos.
Decio Augusto Rodrigues da Silva.
Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Ernesto de Vasconcellos.
João José de Abreu.
José Gomes de Oliveira Piedade.

S. José

Umbelino Possidonio de Barros.
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
Gregorio T. de Sá Leitão.
Alberto Castello Branco.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Adolpho Ferreira da Silva.

Boa-Vista

Christovão de Barros Rego.
Andronico Rodrigues do Passo.
Antonio José Leopoldino Arantes.
Hermino Egidio de Figueiredo.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
Julio Cesar Cavalcanti Albuquerque.
Thomaz Carneiro da Cunha.

Affogados

Pedro Carneiro da Cunha.
Francisco de Salles Albuquerque Mello.

Poço

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Varzea

Dr. Antonio Magalhães Almeida.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1894:

Existiam	428
Entraram	8
Sahiram	4
Existem	432
A saber:	
Nacionaes	400
Mulheres	11
Estrangeiros	21
Total	432
Arraçoados	408
Bons	390
Doentes	18
Louco	0
Louca	0
Total	408

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Felippe de Souza.
Pedro Pereira da Silva.

Tiveram alta:
João José de Sant'Anna ou João Roberto Nepomuceno conhecido por Chatinho.
Manoel José Henriques.

Zola e as mãis de familia — O tribunal de Moedling, Austria, effectuou ha dias um julgamento muito interessante. Um individuo promovera processo contra a esposa, accusando-a de desprezar os seus deveres de mãi e de ser dada á leitura de livros licenciosos. O tribunal considerou provado que a mulher lia «Zola e outros escriptores pornograficos» e que era incapaz de educar os filhos.

O imperador Guilherme provocado a duello — Um cidadão dos Estados-Unidos, o Sr. Richard Goerdeler, publicou em New-York uma brochura intitulada «Fiat Justitia,» na qual recorda que provocou a duello o imperador Guilherme. O facto é exacto. O Sr Goerdeler foi enviado ha annos, a Berlim, para defender os interesses de certos accionistas do caminho de ferro Northern-Pacific. Passado algum tempo e em consequencia d'um processo, Goerleder provocou o imperador Guilherme a um duello á pistola. Declarado louco, foi recolhido n'uma casa de alienados em Schsvetz, mas os seus compatriotas fizeram no repatriar. Hoje Goerdeler acha-se curado: tal é, pelo menos, a opinião dos medicos americanos.

Drama n'um caixão — Em Livobayn, não longe de S. Petersburgo, succedeu, ha dias, um caso terrivel. Enterrava-se no cemiterio da localidade a filha d'um camponez, Praekonia Antonova, quando, no momento em que o feretro chegava ao fundo do coval, ouviu-se um ruido de pancadas no interior do caixão. O coveiro e os outros individuos que assistiam ao enterramento, tomados d'um panico allucinado, deitaram a fugir. Um padre, prevenido do que se passava, correu ao local e abriu o caixão. Mas era tarde.

A rapariga, que despertara d'uma longa letargia, debatera-se entre as taboas do feretro e morrera afinal asfixiada!

O delicto d'um lord — Dizem de Londres que compareceu perante o tribunal de Malborough-Street um grande senhor, lord Petre que vive n'um magnifico palacio em Saint-James Place. Ao lado de lord Petre sentava se no banco dos reus um simples cocheiro de trem de praça, cumplice do aristocrata.

Eis o delicto commettido pelos dois:

N'uma noite de Setembro passado, lord Petre chamou um trem de praça para o conduzir a casa. Mas teve subitamente a fantasia de guiar o carro e saltou para a boleia. Ora o lord não foi muito feliz na sua idéia, porque d'ahi a pouco fazia esbarrar o trem d'encontro a outra carruagem. Interveio a policia e lord Petre, apesar da sua qualidade aristocratica, foi preso bem como o cocheiro que cedera o governo do trem a quem não estava habilitado a bem o realisar. O tribunal condemnou agora o lord a 22 schellings de multa e o cocheiro á 2 schellings.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 2 de Novembro de 1894:

Dr. Octaviano de Britto Galvão, Pernambuco, 34 annos, casado, Poço.
Adelaide Pereira Mendes, Pernambuco, 54 annos, viuva, S. José.
Miltião Joaquim da Costa, Africa, 81 annos, solteiro, S. José.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.
Maria Joanna da Conceição, Pernambuco 3 annos, S. José.
Olindina, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista.
Manoel José do Carmo, Pará 36 annos, solteiro, Boa-Vista.
José, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista.
Sebastião Gomes da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

— 3 —

Josephina Alves Guimarães, Pernambuco, 22 annos, casada, Poço.
Paulino Annes Jacome, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista.
Ananias Ferreira de Andrade, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José.
Marianna Soares de Oliveira, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio.
Anna Solana de Mello, Pernambuco, 77 annos, viuva, S. José.
Innocencia Joaquina da Apresentação, Pernambuco, 68 annos, viuva, Graça.
Anna Elisa dos Prazeres, Alagoas, 26 annos, viuva, Boa-Vista.
Paulina Maria das Dores, Pernambuco, 78 annos, solteira, Varzea.
Francelina Maria da Conceição, Parahyba, 58 annos, viuva, Boa-Vista.
Rosa Rocha, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista.
Eliseu Ramos de Barros e Silva, Pernambuco, 39 annos, solteiro. Santo Antonio.
Pedrosa Costa Machado, Maranhão, 24 annos, solteiro, Boa-Vista.
Luiz Francisco do Nascimento, Rio Grande do Norte, 19 annos, solteiro, Recife.
Maria Rodrigues da Assumpção, Pernambuco, 48 annos, casada, Graça.
Florinda Maria Sabina da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Santo Antonio.
Laura, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio.
Maria, Pernambuco, horas, Graça.
Lidiosa, Pernambuco, 6 dias, S. José.
Manoel José Carneiro, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista.
Eusebio Baptista de Santa Rosa, Pernambuco 52 annos, solteiro, Boa-Vista.
Joaquim José dos Santos, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista.
Marcionilla Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista.

— 4 —

Antonia Baptista Barbosa, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José.
Raymundo Marcelino dos Santos, Pernambuco, 45 annos, casado, Graça.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 72 annos, solteira, Boa-Vista.
Laurinda de Oliveira, Portugal, 10 mezes, Recife.
Manoel Feliciano da Silva, Pernambuco, 13 dias, Graça.
Vicente Augusto da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.
Maria Luisa, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista.
Miguel de Souza Rangel, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista.
Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 103 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 6 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	7
Sahiram	15
Falleceram	4
Existem	739

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.
Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 10 1/2.
Dr. Berardo, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12 1/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 12 1/4.
1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10

Loteria de Minas Geraes — Eis a lista dos numeros premiados na 9.ª serie da 6.ª loteria desse Estado extrahida em 3 de Novembro de 1894:

2674	25 000$000		
6525	5:000$000	6055	00$000
4780	2:000$000	8538	100$000
7386	1:000$000	12355	100$000
[illegible]	500$000	[illegible]	100$000
12268	500$000	17955	100$000
1467	200$000	22886	100$000
[illegible]	200$000	25233	100$000
[illegible]	200$000	25630	100$000
24224	200$000	.....	

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2215	9695	16862
4217	11465	[illegible]
5644	12655	21963
8018	13304	[illegible]
9215	13516	27114
9415	16254	27413

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2671	2673	2676	2678	2680
2672	2675	2677	2679	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6521	6523	6526	6528	6530
6522	6524	6527	6529	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4771	4773	4775	4777	4779
4772	4774	4776	4778	.....

Approximações

2673	200$000
2675	200$000
6524	100$000
6526	100$000
4779	50$000
4781	50$000

Os numeros de 2601 a 2700 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 6501 a 6600 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 4701 a 4800 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 4 e 5 estão premiados com 5$000.

Loteria de Minas Geraes — Essa importante loteria corre no dia 9 de Novembro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia — Corre hoje 6 do Novembro a 2.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo — Corre amanhã 7 de Novembro a 23.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

DATA INCORRETA

MUTILADO

CALEPINO

A Livraria Escola do Povo, fez acquisição da importante bibliotheca de um illustre medico, da qual destacam-se as seguintes obras que vende por menos da metade de seu valor (obras quasi novas).

H. Picard—Traité des maladies des voies urinaires, 1 vol. enc. (1891) **5$000.**
D'Espine et Picot—Maladies de l'enfance, 1 vol. enc. **4$000.**
Jamain et Terrier—Manuel de petite chirurgie, 1 vol. enc. (1883) **5$000.**
A. Friedreich—Maladies du Cœur, 1 vol enc. **5$000.**
J. M. Charcot—Maladies du foie et des reins 1 vol. enc. **7$000.**
G. Sée—Dispepsies gastro-intestinales, 1 vol enc. **6$000.**
A. Andouard—Nouveaux éléments de pharmacie, 1 vol. enc. avec 161 figures **6$000.**
F. Churchill—Maladies des femmes hors l'état de grossesse pendant la grossesse et aprés l'accouchement, 1 vol. enc. avec 365 figures **8$000.**
Duhring—Maladies de la peau, 1 vol. enc. avec 70 figures **8$000.**
A. Charpentier—Traité pratique des accouchements, 2 grossos vols. enc. deuxiéme editione (1890) avec 553 figures **18$000.**
W. Wundt—Physique médicale, 1 vol. enc. avec 396 figures **5$000.**
E. Soubeiran—Traité de pharmacie, 2 vols. enc. **7$000.**
J. H. Bennett—Leçons cliniques de médecine, 2 vols. enc. **5$000.**
Dr. Faucon—Clinique chirurgicale, 1 vol. enc. **2$000.**
Niemeyer—Pathologie interne, 2 vols.enc. **5$000.**
G. de Mussy—Clinique medicale, 2 vols enc. **5$000.**
Dr. Roussy et Winter—Microbes ptomaines et maladies, 1 vol. enc. **3$000.**
M. Peter—Clinique medicale, 2 vols. enc **6$000.**
Briand et Chaudé—Manuel de médecine légale, 2 vols. enc. dixieme edition **20$.**
Debove et Achard—Manuel de medecine, 2 grandes vols. enc. em chagrain (1893) **18$000.**
Dr. Paul Blocq—Les troubles de la marche dans les maladiesnerveuses (Bibliotheque-medicale Charcot-Debove), 1 vol. enc. **3$.**
Dr. Ch. Luzet—La Chlorose (Bibliotheque Charcot-Debove), 1 vol. enc. **3$000.**
Debove et Remoud—Lavage de l'estomac (meme Bibliotheque). 1 vol. enc. **3$000.**
Dr. Eloy de Andrade—Tratado da phthisica pulmonar, 1 vol. enc. **7$000.**
F. Dutroulan—Maladies des Européens dans les Pays chauds, 1 vol. enc. **7$000.**
Dr. A. Malécot—De la spermatorrhée, 1 vol. enc. **3$000.**
A. Courty—Maladies de l'utérus des ovaires et des trompes, 1 grosso vol. enc. **18$.**
E. Lancereaux—Traité d'anatomie pathologique, (só o 1.° vol. **4$000**).
Dr. Carl Schroder—Manuel d'accouchements, 1 vol. enc. **5$000.**
Gazeta Medica da Bahia—4 vols. 1890 91 e 92 **8$000.**
Dr. J. Grasset—Consultations medicale. sur quelques maladies frequentes, 1 vol. enc (1893) **2$500.**
Auvard, Brosq, Chaput, Delpeuch, Desnos, Lubet-Barbou, Trousseau—Guide de therapeutique générale et speciale, (1893) 1 vol. enc. **6$000.**
Henry Thompson—Traité pratique des maladies des voies urinaires et leçons cliniques, 1 grosso vol. enc. **12$000.**
Touvenaint et Caubet—Memento de therapeutique obstetricale et gynécologique, 1 vol. enc. (1892) **3$000.**
Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc á **900** réis.
Lacassagne—Précis d'hygiéne privée et sociale, 1 vol. enc. **7$000.**
V. Paulet—Résumé d'anatomie appliquée, vol. enc. e **2$000.**
G. Tardieu—Étude medico-legale sur la folie, 1 vol. enc. avec quinze fac-simile d'ecriture d'aliénés, **10$000.**
Wurtz—Leçons élémentaires de chimie moderne, 1 vol. enc. **2$500.**
Dr. Antonio de Faria—Apontamentos para o estudo de clinica medica, lições feitas, 1 vol. enc. **5$000.**
Pénard et Abelin—Guide de l'accoucheur et de la sage-femme vol. enc. avec 207 figures **2$000.**
Littré et Beaujean—Dictionnaire universel, 1 vol. enc. **4$000.**
P. Yvon—Traité de l'art de formuler, 1 vol. enc. **3$000.**
P. Guttmann—Traité du diagnostic, 1 vol. enc. **4$000.**
Dr. Domingos Freire—Recueil des travaux chimiques, 1 vol. enc. **4$000.**
Dr. C. Méhu—Analyse des urines avec 74 figures, 1 vol. enc. **5$000.**
Dr. F. de Castro—O invento Abel Parente, 1 vol. enc. **4$000.**
H. Fritsch—Traité clinique des opérations obstétricales, avec 90 figures, 1 vol. enc 1892) **10$000.**
Dr. Ch. Abadie—Leçons de clinique ophthalmologique, 1 vol. enc. **3$500.**
Dr. Ch. Abadie—Traité des maladies des yeux, avec 61 figures, 2 vols. enc. (1884) **12$000.**
A. Corre—Traité des fiévres des Pays chauds, 1 vol. enc **6$000.**
G. Hayem—Les [illegible] ions du sang, avec 43 figures, 1 vol. enc. **7$000.**

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

6 de Novembro

1838—No Scala de Milão canta-se a opera «Il Pontiglione de Longjumeau,» de Cappola.
1883—Em Leipsig, vae a scenna a opera «Regina Marietta» de Brull.
1889—Canta-se em Lisbôa a Africana de Meyerbeer.
1890—No salão de honra do theatro Santa Isabel, de Pernambuco realiza-se um concerto em beneficio da matriz da Bôa-Vista.
1892—Primeira representação em Turim da opera «Pagliacci,» de Leoncavallo.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

15ª CORRIDA

Realisou no domingo o prado da Estancia essa sua corrida.

Foi brilhante pela regularidade em seus resultados e pela animação nas apostas.

Ahi o Aventureiro quiz e ganhou as carreiras nos dous pareos em 1.200 e 1.800 metros, ao passo que no prado do Lucca na ultima corrida difficilmente foi 3° para Piramon e Tudo-é, de sorte que é para dizer: Quem te vira, quem te vio!

E foi um dia, e nem uma penitencia em des encargo.

E quer se moralisar!

A prenda offerecida ao publico foi sorteada ao n. 9.294, cujo possuidor sahio *enroupado*, na litteralidade da palavra pela qualidade especifica da mesma prenda.

Foi este o resultado das carreiras.

1° Pareo—Experiencia—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contendo ou não victoria. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3.°
Transporte, montado por M. Rosendo, 51 kls., 1°
Vulcão, idem por Casemiro, 51 kls, 2°
Destroyer, idem por B. Moreira, 51 kls., 3°
Tempo 61"
Rateio das poules: Transporte em 1° 37$900 e em 2° 16$500; Vulcão em 2° 28$100
Movimento das poules: Circularam 496, em 1° 366 e em 2° 130, na somma de 2.480$000.

2° Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3.°
Furioso, montado por Queiroz 51 kls., 1°
Dictador, idem por M. Pereira 51 kls., 2°
Galante, idem por Ceciliano, 51 kls., 3°
Tempo: 74"
Rateio das poules: Furioso em 1° 21$100 e em 2° 12$[illegible]00; Dictador em 2° 17$000.
Movimento das poules: Circularam 737, em 1° 528 e em 2° 209, na somma de 3.685$000.

3° Pareo—Liberdade—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1°, 60$ ao 2° e 30$ ao 3°
Aventureiro, montado por A. França, 51 kls., 1°
Nababo, idem por Casemiro, 51 kls., 2°
Piramon, idem por J. Marcelino, 51 kls., 3°
Tempo: 88"
Rateio das poules: Aventureiro em 1° 8$300 e em 2° 6$500; Nababo em 2° 7$600.
Movimento das poules: Circularam 747, em 1° 576 e em 2° 171, na somma de 3.735$000.

4° Pareo—Prado Pernambucano—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3°
Fumaça, montado por Deolindo, 50 kls., 1°
Ida, idem por Casemiro, 50 kls., 2°
Patchouly, idem por L. de França, 50 kls., 3°
Tempo: 91"
Rateio das poules: Fumaça em 1° 39$500 e em 2° 14$800; Ida em 2° 20$800
Movimento das poules: Circularam 912, 1° 670 e em 2° 242, na somma de 4:560$.

5° pareo—Prado da Estancia—1.800 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco.—Premios: 500$000 ao 1°, 100$000 e 50$000 ao 3°.
Aventureiro, montado por A. França, 58 kilos, 1°
Bismarck 2°, idem por J. Campos, 60 kilos, 2°
Tudo é, idem por Casimiro, 50 kilos, 3°
Tempo. 110"
Rateio das poules: Aventureiro em 1° 15$100 e em 2° [illegible]$800; Bismarck em 2° 15$500.
Movimento das poules: Circularam 816, em 1° 648 e em 2° 168, na somma de 4:080$000

6° pareo—Derby Club de Pernambuco—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 a 3
Fumaça 2°, montado por Deolindo, 50 kilos, 1°
Topy 2°, idem por M. Pereira, 50 kilos 2°
Ida, idem por J. Marcelino, 50 kilos 3°
Tempo: 76"
Rateio das poules: Considerados empatados em 1° Fumaça e Topy, deu este em 1° 7$500 e em 2° 7$400; e aquella em 1° 7$100 e em 2° 7$500.
Movimento das poules: Circularam 785, em 1° 604 e em 2° 181, na somma de 3:925$.

7° pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°.
Dengoso, montado por J. Marcelino, 51 kilos, 1°
Bagé, idem por L. de França, 51 kilos, 2°
Sobrancho, idem por P. Alexandrino, 51 kilos 3°
Tempo: 61"
Rateio das poules: Dengoso em 1° 19$000 e em 2° 10$400; Bagé em 2° 8$300.
Movimento das poules: Circularam 437, em 1° 372 e em 2° 65, na somma de 2:185$.

Casa das apostas: Da emissão de 4.930 poules, apurou 24:650$000 o resultado total do movimento.

Hippodromo do Campo Grande

Encerra se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo no Prado referido.

Corrida commemorativa do anniversario desta sociedade e em cujo programma consignam-se bons premios, não pôde deixar a inscripção de corresponder á estas circumstancias que convidam, dando em resultado a concurrencia de bons parelheiros.

Fio telegraphico

Da estação central noticiam que acha-se aberta a communicação telegraphica entre aquella e as das ilhas das Cobras.

Estão encurtadas as distancias e assim realisado um grande serviço, que a relegação naquellas ilhas exigia.

Vouloir c'est pouvoir.

As ilhas das Cobras, á este melhoramento, deixarão de ser o degredo que provocou um revolução *sangrenta engalhofa*, e acabou por trazer em pouco os revoltosos *ao poder*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estado de Sergipe

Á NAÇÃO E AOS PODERES PUBLICOS
(Continuação do n. 252)

DOCUMENTO N. 7

Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me communicar a V. Exc. que deixou de haver eleição nesta villa no dia 30 de Julho do anno corrente para Presidente e Vice-Presidente do Estado, pelo facto que passo a narrar.

No dia 28 do citado mez, chegou nesta villa uma força de 25 praças federaes do 33.° batalhão commandada pelo tenente José de Pinto Sampaio Leite e no dia seguinte chegaram mais 10 praças do mesmo batalhão, com o fim de derramar o panico no eleitorado, abolindo a liberdade do voto do grande partido republicano federal de que é chefe aqui o coronel Felisberto de Oliveira Freire. Na manhã do dia 30, nesta pacifica villa, á pequena distancia do edificio e onde se tinha de proceder á eleição, mandou o dito tenente estender a força com armas embaIladas, reunidos a ella 80 capangas armados de espinguarda, fouces, facões, garruchas, capitaneados pelos Srs. coronel Domingos Dias Dantas e Mello e o capitão Belmiro da Costa Alves, com boatos alarmantes. Esperando-se, portanto, um conflicto durante o pleito eleitoral, o que deu lugar á abstenção de eleitores da fracção do dito coronel Felisberto Freire, que tinham de suffragar a candidatura dos illustres Senadores Dr. José Luiz Coelho e Campos e coronel Antonio de Siqueira Horta, os mesarios recusaram reunir; e logo o coronel Felisberto Freire tomou a deliberação de entender-se com o fallado tenente Prado, a quem pedia liberdade para não intervir a força no dito pleito como lhe tinha promettido no dia anterior, ao que lhes respondeu o mesmo tenente não cumprir o que havia promettido, visto como estava cumprindo ordens do Sr. Ministro da Guerra, e em seguida mostrou-lhe um telegramma do Sr. coronel Ferraz, nos seguintes termos: «Dr. José Calazans deposto. Ferraz no governo. Faça prisões que julgar precisas. Prenda mesarios. Seguem mais 50 praças do 33.°.

No mesmo dia 30 foi a casa do tabellião Francisco José da Costa, invadida por força armada, de espinguardas carregadas, mandada pelo dito tenente, obrigando a esse funccionario a declarar que não houve eleição.

No dia 31 do citado mez manda aquelle tenente Prado prender um mesario e secretario da mesa da 2.ª secção eleitoral, João Ramos do Nascimento, com o fim de arrancar deste cidadão a declaração de não ter havido eleição, ao que se negou este cidadão, sendo logo ameaçado de ser recrutado e soffrer muitas torturas no caminho, deixando de realizar o promettido por lhes obstarem a esse procedimento umas senhoras que se achavam em casa do Sr. Idalino Dantas, chefe da estação telegraphica, onde se achava aboletado o dito tenente, prorompendo mil improperios contra o citado mesario.

Eis Exm. Sr., os horrores praticados nesta infeliz terra, pela força federal, por occasião do pleito eleitoral de 30 do mez proximo passado.

Saude e fraternidade. Itaporanga, 20 de Agosto de 1894.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Calazans, M. D. Presidente do Estado. O Intendente Municipal.—*Francisco Possidonio de Queiroz.*

DOCUMENTO N. 8

Juizo de Direito da Comarca de Laranjeiras, em 1.° de Agosto de 1894. Illustrissimo e Exm. Sr. Dr. Presidente do Estado. Em obdiencia á ordem, que dignou-se V. Exc. transmittir-me por carta official de 25 do mez hontem findo, recommendando-me fosse assistir na villa do Soccorro ao pleito eleitoral, que teve lugar no dia 30, para Presidente e Vice-Presidente do Estado, afim de, como primeira autoridade da Comarca, concorrer para a boa ordem e regularidade do referido pleito, transportei-me no dia 29 para aquella villa, onde cheguei ás 5 horas da tarde.

Logo depois de minha chegada, um contingente de 10 praças do batalhão 33.°, commandadas por um inferior, postou-se defronte do edificio da Intendencia Municipal, onde me achava, e nessa occasião deu diversas descargas, cujos projectis cravaram-se nas paredes de um sobrado arruinado, contiguo á casa da mesma Intendencia. Acto continuo, aquelle inferior, procurando-me, declarou, com bastante altivez, que não tinha receio de cousa alguma e que achava prudente a minha sahida daquella localidade. Diante dessa intimação e me considerando sem a menor garantia, voltei logo para a cidade, evitando assim maior desacato á minha pessoa. Expondo fiel e resumidamente este facto a V. Exc., só tenho a lamentar a intervenção da força federal em um pleito eleitoral exclusivamente do Estado, contra a expressa prohibição da Constituição Federal. Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de cincera estima e consideração a V. Exc., felicitando-vos igualmente por vossa criteriosa e imparcial administração. Saude e fraternidade.—O juiz de direito, *Bemvindo Pinto Lobão.*

DOCUMENTO N 9.

Municipio de Maroim—Paço da Intendencia, em 16 de Agosto de 1894.—Exm. Sr. Cabendo-me, na qualidade de orgão do governo municipal, velar pela fiel observancia, não só das leis do municipio, como das estadoaes e federaes, decorre-me o dever de vos expôr os factos extra-legaes, violentos e arbitrarios que antecederam e se deram no dia 30 de Julho, correlativos á eleição presidencial, nesta cidade.

No dia 22 de Julho deu-se o estranhavel facto da prisão do eleitor Manoel Lucio Corrêa, sem conhecimento das autoridades locaes, sem formalidade de especie alguma, dando-se as aggravantes—de ser invadida a casa do cidadão, ser este espancado barbaramente e retido no quartel do batalhão 33° sem culpa formada, até o dia 31 de Julho, e assim privado de exercer o direito de voto. Este facto é um attentado contra a liberdade e segurança individual de um cidadão garantidas pelo art. 72 da Constituição Federal e uma violação do art. 54 do regulamento eleitoral de 20 de Janeiro de 1894.

No dia 26 para 27 de Julho chegárão a esta cidade mais de 100 praças do mesmo batalhão, sendo distribuidos contingentes para Nossa Senhora das Dôres, Capella, Siruy, Divina Pastora e Rosario; aqui ficando sob as ordens do alferes Aarão de Brito Lima, que chegára dias antes, vinte a trinta praças que aquartelárão na terceira casa visinha da 3.ª secção eleitoral deste municipio.

Este alferes, acompanhado dos amigos politicos do coronel Valladão, andou em cabala eleitoral, ostensivamente e criminosamente ameaçando de prisão, espancamento e deportação a alguns eleitores que julgava mais ingenuos dentre aquelles que recusavão dar o voto ao seu candidato. O mesmo alferes dizia francamente que tinha vindo fazer a eleição do coronel Valladão e havia de leva-la com maioria, custasse o que custasse. Entre outras tropelias de menos monta, commettidas aqui pelo contingente da força federal, sobresahe o espancamento do individuo Pedro Gangá, publicamente, na ponte do Lachez, por soldados federaes, sem que as autoridades locaes pudessem tomar providencias, visto estarem sem garantias diante da attitude da dita força. No dia da eleição tornou-se clara a intervenção da força aqui destacada no pleito eleitoral, por isso que o alferes Aarão pôz o contingente de promptidão, e acompanhado de um corneta e dous soldados, um dos quaes, armado de revólver á cinta, frequentava as secções, emquanto estavão funccionando, dando lugar, com este apparato aggravado com os factos anteriormente realisados, com a noticia que corria de assalto ás mesas, com a presença de mais de 200 capangas armados que vierão publicamente pôr-se ás ordens dos amigos do coronel Valladão, a que não se reunisse a mesa da 4.ª secção e a que muitos eleitores mais timidos deixassem de comparecer para exercer o direito de voto.

Esta força, que veio a esta cidade intervir no pleito eleitorado em favor do coronel Valladão, retirou-se no dia 1 do corrente, depois de terminada sua commissão illegal, fóra das limitações do art. 6° da Constituição Federal.

Dando-vos conta destas occurrencias, tenho a lamentar que ellas succedessem durante a vossa criteriosa e imparcial administração, e que o Estado actualmente não possa sustentar sua autonomia, repellindo a intervenção insolita da força federal nos seus negocios peculiares.

Saude e fraternidade. Exm. Sr. Dr. José Calasans, M. D. Presidente do Estado.—*Miguel Pereira dos Anjos*, intendente.

DOCUMENTO N. 10

Juizo Municipal do Termo de Maroim, 20 de Agosto de 1894.—Ao Illustre Dr. Presidente do Estado. Sendo o Juiz municipal um dos orgãos do poder judiciario, que é tambem um dos orgãos da soberania do Estado, tem o dever de vela-la. Tendo-se procedido á eleição de Presidente e Vice-Presidente do Estado, no dia 30 de Julho, interveio no pleito eleitoral o batalhão 33° contra o disposto no art. 6° da Constituição Federal, ferindo abertamente a autonomia deste Estado. Esse attentado não podia passar sem protesto das autoridades que estão incumbidas de garantir os direitos de seus jurisdiccionados e da manutenção da ordem publica, motivo porque venho patentear-vos os factos occurridos antes e depois da eleição; porém, antes de fazê-lo cumpre-me declarar que nesta cidade não houve a menor alteração da ordem publica, que reclamasse a attenção do governo.

Alguns dias antes da eleição, appareceu o alferes Aarão de Brito Lima, que com uma ordenança seguira o coronel Pedro Barreto Pedroso Preire nas cabalas politicas que fazia, nas quaes sobresahião as ameaças de prisão e deportação, quando os eleitores recusavão a dar-lhes o voto. Dentre as arbitrariedades commettidas pela força federal, dastacão-se a prisão e espancamento do eleitor Manoel Lucio, pelo simples facto de não suffragar a candidatura do coronel Valladão, o qual, sendo apresentado ao Dr. Sebastião da Silveira Andrade, chefe do partido Valladão aqui, teve ordem de embarcar para o Aracajú, donde voltou um dia depois da eleição; o espancamento do individuo Pedro Gangá e o chamamento do alferes Joviano Elias dos Santos, da guarda municipal, ao Aracajú pelo coronel Ferraz. A prisão de Manoel Lucio e o espancamento de Pedro forão uma affronta ás autoridades e uma provocação ás mesmas e ao povo desta cidade. No dia 26, á noite, chegárão aqui umas cem praças do batalhão 33°, que forão distribuidas pelos seguintes termos: Rosario, Siriry, Capellia Divina Pastora e Nossa Senhora das Dôres. No dia da eleição a força conservou-se aquartelada e de promptidão na terceira casa visinha á 3ª secção eleitoral, e o alferes Aarão, acompanhado de uma ordenança, armada de revolver, de um corneta com o seu respctivo instrumento, percorria as diversas secções eleitoraes, contra o disposto no art. 62, § 25 da lei n 19 de 10 de Agosto de 1892. Em conclusão, a força e a corrupção forão os elementos com que quiz se eleger o *patriota* coronel Valladão, apezar de ser a sua candidatura um insulto e uma offensa ao eleitorado sergipano, que deve estar hoje coberto de luto. Saude e fraternidade.—O juiz municipal, *Guilherme Nabuco Maciel.*

DOCUMENTO N. 11

Cidadão Presidente do Estado.—Na qualidade de Intendente desta villa do Rosario, não posso deixar de narrar a V. Ex os acontecimentos que aqui se derão por occasião da eleição do Presidente e Vice-Presidente deste Estado.

Tive de testemunhar scenas de verdadeiro canibalismo praticadas pela força federal, que em numero de 30 praças, sob o commando do tenente Marcellino José Jorge, foram para aqui mandadas logo no dia 27 e se conservárão até 31 de Julho.

A ninguem era estranho que, sob frivolo pretexto de prender desertores, outro era o fim de ter-se derramado por todo o Estado cerca de 300 praças do referido batalhão e ainda mais nm contingente de 26° batalhão de Alagôas!!

Era candidato ao logar de Presidente do Estado o actual chefe de policia da Capital Federal, o coronel Valladão, que, tendo sido tambem candidato derrotado ao lugar de senador federal, na eleição de 1° de Março, despeitado e cheio de odios, veio em pessoa pleitear a referida eleição de Presidente, e com o maior abuso da confiança illimitada que lhe deposita o Vice-Presidente da Republica, pretendeu supprir a falta de elementos para conseguir uma victoria legal—derramar para os logares onde era nulla eu insignificante a sua votação o numero de soldados que entendeu preciso para chegar a seus fins! O terror, a ameaça ao eleitorado de ser preso aquelle que não votasse no coronel Valladão era a senha repetida pelos soldados quando percorrião as ruas desta villa intimando a um e outro eleitor que encontrava ou em suas proprias casas de se apresentarem ao commandante dito tenente Marcelino que lhes queria fallar.

Nesse trabalho inglorio levárão os dias 28 e 29. Pouco ou nada podendo conseguir, o referido commandante, embora já secundado pelo Dr. Joaquim Machado, que nem ao menos é eleitor deste municipio, duplicou esforços no dia 30 [dia da eleição] e logo pela manhã mandou postar em cada entrada da villa soldados para obstarem a entrada dos eleitores de fóra que vinhão suffragar a candidatura do senador Coelho e Campos.

Na pratica deste attentado contra a liberdade do voto, derão-se alguns conflictos entre a força e esses eleitores, os quaes em crescido numero tiverão de vencer o obstaculo que se lhes oppunha e vierão se incorporar a seus amigos, que constituem neste municipio a quasi unanimidade do eleitorado, sempre reconhecida e respeitada em todos os tempos. Tive de conferenciar; por mais de uma vez, com o dito commandante e pedir-lhe providencia, sobre os demandos de seus soldados, para que mandasse retirar esta força postada nas entradas da villa, levando ao seu conhecimento as tropelias que já estavão praticando. Mas todos os meus esforços neste sentido forão baldados, não acreditando o referido commandante no que eu lhe dizia e outros cidadãos, victimas da soldadesca desenfreada. Nesse mesmo dia da eleição, que justamente cahio em dia de feira, em que o povo se agglomerava para prover-se do preciso para sua subsistencia, diversos conflictos se derão entre este e soldados, que a todo custo procurarão plantar o panico e desanimo na população, se não para obstar os trabalhos eleitoraes, ao menos para enfraquecer a maioria. Forão barbaramente espancados pelos soldados os cidadãos Manoel Menino, Maximino de tal e outros, os quaes mandei submetter a corpo de delicto. Sob essa pressão deu-se começo á eleição, estabelecendo-se do quando em vez discussões provocadas sobre o minimo incidente.

Quando já era conhecida a insignificante minoria do coronel Valladão, seu fiscal Dr. Joaquim Machado, retirou-se abandonando o posto que havia feito questão para exercer e o conseguio, apezar de não ser eleitor deste municipio Ao ultimar-se a eleição, já o commandante procurava com interesse os tabelliães deste municipio, cujo fim era forçal-os a qualquer declaração que pudesse aproveitar para nullidade da eleição, como o fizera com o juiz municipal, em exercicio, Felix Felisola, cuja casa assaltarão, alta noite, o referido commandante, o Dr. Joaquim Machado e algumas praças, e alli, sob ameaça de prender e arrastar o dito juiz para o quartel, apresentavão-lhe um papel, que era um protesto contra a eleição realisada, para que fosse pelo mesmo juiz assignado, o que este faz machinalmente e coacto para pôr termo á afflicção de sua familia nesta scena lutuosa que se passava na sala de jantar de sua casa!! Nesse mesmo instante forão procurados ainda diversos cidadãos pelo referido commandante e Dr. Machado, como fossem o juiz de paz, mesarios e presidente do Conselho Municipal, mas estes já se havião retirado da villa, mallogrando deste modo a pratica de novos attentados, cuja resistencia podia ter lugar e serem reproduzidas scenas de sangue e massacre, como em Simão Dias e Itabaianinha, que serão sempre recordados, para eterna vergonha e vivo remorso daquelle que nunca se tendo lembrado de que era filho de Sergipe e de que ha pouco mezes havia recebido a mais dura lição do pouco que valia, veio conflagrar todo o Estado, derramar o sangue de seus coestadanos e voltar aos gozos da Capital Federal, rindo-se de lá da tragedia de que foi elle o principal protogonista!!

Eis em resumo, Exm. Sr., o que se deu nesta villa nos dias 27 a 31 do mez findo. É mais uma pagina negra para a historia de Sergipe, que só ha 50 annos passados podia registrar factos iguaes, que não se coadunão hoje com o espirito de civilisação que temos, e, o que mais é, em épocha em que tão alto se proclamão os sentimentos de liberdade, igualdade e fraternidade.

Saude e fraternidade. Illm. Exm. Sr Dr. José Calazans. M. D. Presidente deste Estado. Rosario, 5 de Agosto de 1894.—*Manoel Gomes da Cunha*, intendente municipal.

Continúa

Exportação de liquidos alcoolicos

Não causou-nos absolutamente sorpreza o editorial do *Commercio*, do 1° do corrente, censurando acremente o decreto de 25 de Outubro ultimo, que, em additamento ao de 4 de Agosto, estabelece medidas necessarias para melhor fiscalisação na cobrança do imposto que recahe sobre a exportação de liquidos alcoolicos: é notorio que aquelle orgão da imprensa tem por habito malsinar todo e qualquer acto do illustre e honrado governador do Estado, *maxime* quando desse acto possa resultar prejuizo de lucros inconfessaveis

O commerciante honesto e que só almeja auferir lucros licitos não procura, com certeza, crear obstaculos á execução de medidas fiscaes, tendentes a tirar a limpo a lisura que costuma usar em suas transacções

Comprehende-se perfeitamente que, ao negociante honrado, será sempre agradavel a providencia que o governo tomar para evitar que o contrabandista colloque-se em melhores condições do que elle e assim possa-se estabelecer com iguaes elementos a concurrencia que é a mola do commercio.

Na especie vertente facilmente verificar-se-ha que, não havendo uma fiscalisação rigorosa, o exportador consciencioso de liquidos alcoolicos, não exportaria, é verdade, alcool por aguardente, nem procuraria pagar o imposto á razão de 480 litros por pipa quando uma destas contivesse, por exemplo, 560 litros.

O menos honesto, porém, faria exactamente o contrario, prejudicando des'arte ao fisco e ao mesmo tempo ao negociante honrado, porque este não poderia competir com elle nos preços e vantagens que offerecesse.

Causou-nos entretanto estranhesa e de algum modo até espanto, ter o *Jornal do Recife* tambem, em artigo editorial, profligado o decreto em questão, apresentando argumentos, alguns contraproducentes, e outros, que apenas demonstram, permitta-nos o illustre redactor dizel-o ignorancia completa de disposições regulamentares e orçamentarias.

Começa o articulista declarando que de certos annos para cá a exportação de liquidos alcoolicos produzidos no Estado tem adquirido grande desenvolvimento.

Não o contestamos, e pelo contrario affirmamos, que semelhante facto é verdadeiro, bem como que o preço de tal genero tem subido consideravelmente. E foi exactamente por ter-se chegado ao conhecimento desta verdade que o honrado governador do Estado estranhou que o producto da arrecadação do imposto de que se trata, que é *ad valorem*, não correspondesse áquelle augmento tanto de preço como de producção.

D'ahi originou-se a convicção de que a fazenda estava sendo defraudada; e procurando S Exc. syndicar das causas que motivavam semelhante falta, teve até occasião de ir á Alfandega, acompanhado do inspector do Thesouro, verificar o modo por que se fazia a competente fiscalisação, chegando á evidencia de que o serviço era executado irregularmente; porquanto o conferente do ponto de embarque limitava-se a sacudir a vasilha em que se continha o liquido alcoolico, afim de ver se o mesmo fazia ou não bolha, e assim classifical-o de alcool ou aguardente, e quanto á cubação, não se fazia por não haver tempo.

Afinal, a arrecadação do imposto era feita sob a palavra do negociante exportador.

A' vista do exposto, creio que ninguem, de boa fé, poderá dizer que não foi muito proficua a expedição das instrucções contidas no decreto de 4 de Agosto, para acautellar os interesses fiscaes.

Este decreto creou logares de stereometras officiaes, para evitar que as notas, apresentadas á Alfandega por pessoas que faziam esse serviço particularmente continuassem a ter indevidamente cunho legal, e sem entretanto incorrer aquelle que as expedia em responsabilidade, quando verificada a inexactidão das mesmas.

Não tendo tratado do meio pratico de ser executado o trabalho pelos ditos stereometras, houve necessidade então do additado pela forma contida no de 25 de Outubro. Estamos, portanto convictos de que não serão os decretos mencionados que occasionaram o decrescimento da producção de liquidos alcoolicos, por isso que os mesmos só têm por fim evitar que a renda do Estado decresça por effeito de especulações illicitas.

Agora vamos apreciar a supposta inconstitucionalidade, enxergada pelo illustre redactor, na creação dos emolumentos pagos ao stereometra pelo serviço de medição.

O erro ou engano do illustre articulista resulta da confusão em que se acha, de classificar como imposto propriamente dito e em todos os seus effeitos, os emolumentos.

Conhecendo a distincção que existe entre os dous termos, não declararia, por certo que os emolumentos, cobrados para os stereometras, importam em augmento do imposto de exportação e que como tal só poderia ser effectuada a sua cobrança, depois de decretada em virtude de uma lei.

Não precisa consultar aos grandes economistas para ficar-se sabendo qual a differença que vai de um para outro objecto em suas applicações.

Os emolumentos conforme os regulamentos expedidos pelo poder executivo, nos termos do § 2.° do art. 57 da nossa Constituição, constituem renda do Estado ou são percebidas pelo funccionario que executa o trabalho respectivo.

Infelizmente o illustre redactor nem ao menos quiz compulsar a lei n. 64, do orçamento em prorogação, porquanto se o tivesse feito, veria o disposto no n. 5 do § 4.° do art. 2.°, que é assim redigido:

Emolumentos das repartições do Estado, cobrados sobre nova tabella etc., e concluiria que o honrado Governador podia organisar tabella para cobrança de emolumentos.

Se tivesse compulsado aquella lei, encontraria ainda no § 2° do art. 1° das disposições geraes a autorisação ao Governador para formular regulamentos fiscaes; e nestes regulamentos bem pode elle crear emolumentos por serviço já d'antes retribuido particularmente e que no caso vertente são percebidos por funccionarios, que nenhuma outra vantagem percebem.

De mais, não podemos crêr que o illustre redactor ignore que sempre foi feita pelo exportador a alludida despesa, que apenas agora ficou legalisada, por isso que tornando-se funccionario publico aquelle que percebia a vantagem em questão, não era conveniente que o fizesse sem que estivesse a mesma estabelecida em regulamento.

O que resta no Dec. de 25 de Outubro que tenha dado causa a tanta grita?

Supponos que foi a distribuição dos despachos pelos dous stereometras.

A conveniencia desta medida fiscal, porém, é de ordem tal que não precisamos descer a demonstral-a.

Finalmente o que nos parece em tudo isto é que os Decretos são muito convenientes para boa fiscalisação do imposto sobre a exportação de liquidos alcoolicos, e que o commercio honesto deve até estar muito satisfeito com elles, e principalmente o comprador.

Ao concluir não podemos deixar de dizer o seguinte: depois que foi dado um palacête a um personagem politico que concorreu para a suspensão illegal de um imposto, decretado em lei orçamentaria, trazendo a ruina das finanças deste Estado e tão Provincia, certos jornalistas estão sempre promptos para advogar a causa do commercio sem que procurem indagar a sua rasoabilidade.

O imparcial.

Retaliando

O nucleo exterminador pelo seu orgão, em um delirio de febre, furioso ataca a illibada reputação do inclito cidadão que sábia e heroicamente dirige os destinos desta terra, felizmente hoje livre das oppressoras garras dos saltimbancos politicos que, na faina ingloria de golpear a reputação alheia, serve-se de todos os meios, os mais abominaveis possiveis.

A *Provincia*, a triste louca de cabello em desalinho, de bocca escancaradamente aberta vomitando *bilis* e de olhos espantados deixando transparecer um vislumbre de embriaguez, em toda a sua fealdade em fim, vem em artigo editorial invocando o tempo em que o seu bando esteve em *meeting permanente*, semelhante a uma sentinella avançada, no intuito somente de auferir vantagens e posições mais que *ella*, ingenuamente e servindo-se da mascara da virtude de que tanto usa, diz tel-o feito desinteressadamente, o que é uma mentira a mais revoltante possivel porque o tão fallado *apoio* foi exclusivamente prestado com o fim unico de locupletarem-se da boa fé de S Exc. para conseguirem, como de facto conseguiram certas e determinadas posições, as mesmas de que hoje se servem para esbulharem de seus direitos politicos cidadãos qualificados e cheios de serviços a patria.

E é este orgão sem escrupulos, sem criterio e sem orientação e que só vive da mentira e da torpe especulação, que pelas suas columnas nos empresta *tous les jours* o grosseiro nome de *alugado* como se nós fossemos essa *troupe* de aventureiros, esse bando de ambiciosos que ainda hontem na imprensa e por toda a parte elevavam S. Exc. ao setimo céo, mas hoje porque foram repellidos de Palacio por traidores á Republica, escoceiam, injuriam e aggridem na sombra, por traz da cortina, a pessoa do patriotico e illustre cidadão que graças a sua energia e a do Exme Sr. general Leite de Castro nenhuma scena de sangue tivemos de assistir.

O louco que escreveu o artigo a que ligeiramente respondo, é uma creatura divertida, principalmente quando escreve: —«Recorda-se o Sr Barbosa Lima de que já uma vez, quando o seu governo esteve sob imminente ameaça de ser deposto, e que o sustentou conjurando a terrivel crise, não foi por certo o valor da soldadesca assalariada, mas o *patriotismo de um partido inteiro (bello), immenso e generoso, que desintiressadamente o apoiava.*»

O periodo está bem lançado, mas desgraçadamente todo elle é falso como já ficou provado.

Quem não conhece o *valor* civico dessa brava gente que em tempo que

DATA INCORRETA
ILEGÍVEL

não vai longe deu tão eloquente prova de sua coragem!
Ora a *Provincia*...
Tompson.

Jornalista potassa...

Apezar das invectivas soezes de arrieiro com que sahio-se o Sr. Junior na sua *marca* ultima, continuamos impassiveis na dissecção que iniciamos.

Nunca será demais lembrar aos homens imparciaes e de bôa fé que nada ha tão perigoso nas sociedades modernas como a extravagante ficção que serve de alicerce ao poder incontrastavel da imprensa.

Effectivamente é mister ter-se bem presente, ao ler-se um artigo editorial que as opiniões, os conselhos ou as censuras ahi expendidas não passam de opinião de *um homem* - o autor do artigo.

Não ha razão para impressionar-se com artigo de jornal acreditando ingenuamente por lastimosa confusão, que fallou a opinião publica, a imprensa, emfim uma entidade mysteriosamente velada, a quem se attribue respeitabilidade inatacavel e inexcedivel amor á verdade e á justiça, além da precisa competencia no assumpto discutido.

Assim pois, tenha o leitor sempre bem presente que, por exemplo, em um telegramma que diz—*a imprensa unanime censura esse acto*—não se deve suppôr que é a população toda, a massa activa dos que pensão, que faz aquella censura.

Não, senhor; aquillo deve-se entender, para ser a *verdade verdadeira*, como se estivesse escripto -*tres ou quatro jornaes publicam artigos dos Srs. F. F. e F. censurando e criticando.*

Reduzidas assim as cousas ás suas exactas proporções e á realidade conhecida, é-se levado muito naturalmente a procurar indagar: quem escreveu?

E' competente, isto é, sabe, mostra saber o que discute ou é um declamador palavroso? E' honesto, isto é, tem a imparcialidade indispensavel em quem critica? E' independente, isto é, é *jornalista* ou *jornaleiro*? Não será um despeitado! Não será personna grata?

E aqui está porque nós,—o que significa o articulista e alguns cidadãos que o viram escreve, este,—pensamos que em se tratando de uma lixivia a que o Sr. Junior quer submetter o jornalismo indigena, é muito conveniente inquirir, si para essa empreza terá o mesmo Sr. as propriedades depurativas e clarificantes dos hypochloritos, da agua de Javelle, da potassa e dos seus succedaneos.

Imagine-se quanto mais não nos deve interessar essa pesquisa qualitativa em se tratando de cauterisação e antisepsia qual aquella a que se propõe o mesmo Sr. Junior quando do alto dos seus tamancos, aponta de sobresenho franzido e indicador retezado para os casos de necrose e grangrena jornalistica que se vão manifestando neste Recife!

D'ahi o termos fallado em o nosso ultimo artigo em nitrato de *prata*, vulgo pedra infernal, em sulfato de *cobre*, vulgo pedra lipes.

O publico d'esta cidade conhece o Sr. Junior e sabe que na sua farmacopéa são lhe predilectos, constantemente applicados na sua vasta *clinica*, de preferencia a quaesquer outras drogas, os dous saes chimicos de que fallamos.

Ou não seriam de *prata* e de *cobre*...

Pois são tambem esses os que nós iremos applicar ao doente que estudamos.

Para o que, como commemorativos que nos facilitem o diagnostico, lembraremos alguns episodios da vida do nosso *caro clinico*, em os quaes se trata de moedas de *prata* e de um meio chronometro de ouro..

Até lá.

Desmoulins.

Nestes dez dias!...

Antes que se escoem de todo, e que se veja virar a mais que nunca fatal ampulheta, rememoremos.

Por não se ter sempre bem presentes os *factos*, occorre muita vez não se formular juizo seguro e certo sobre os *homens*.

Foi em Setembro.

A sedição capitaneada pelo herôe de 23 de Novembro acabava de rebentar.

O Congresso votava a suspensão das garantias constitucionaes.

Entre outros, votou o estado de sitio o Sr. José Marianno.

E em seguida, por intermedio de Luiz de Andrade, buscou varias vezes chegar-se ao Marechal Floriano Peixoto, que não se dignou de vel-o siquer!

Succedeu-lhe então o mesmo que em 17 de Novembro de 89, quando dando vivas á Republica da janella de Palacio aqui em Pernambuco foi estrondosamente vaiado pela mocidade academica e pelo povo enojado!

Tanto indignara a versatilidade abjecta do tribuno, que dias antes ridicularisava e hostilisava a Republica em Silva Jardim, e que tão depressa o via triumphante, dava-lhe vivas interesseiros!

Votando o estado de sitio logo após á revolta o Sr. José Marianno, notai-o bem, dava ao Marechal plenos poderes para esmagal-a, o que significa a mais formal condemnação a esse tentamen.

Em seguida conseguio que do Itamaraty o Sr. Valladão ou outro telegraphasse para Pernambuco—«José Marianno está bom. Segue breve».

Essa intimidade com Itamaraty era rendosa e foi aqui proveitosamente explorada.

Chega no Recife, e o seu jornal continúa a *marombar*, na phrase vulgar.

Não inventamos, nem exageramos.

O leitor sisudo e imparcial busque as *Provincias* desse tempo e se convencerá.

O Sr. José Marianno olhava para as duas conchas da balança, sem que por nenhuma se decidisse.

E' que então ambas oscillavam violentamente.

E quando lhe pareceu que muito peso tinha, já de modo decisivo, a concha do «Aquidaban», o Sr. José Marianno, suppondo-se formidavel Brenno, atirou a esta o peso da sua durindana.

Pela segunda vez errava grosseiramente: a victoria não estava daquelle lado, como lhe parecia!

Errou com o Sr. *Ouro Preto*, que suppoz vencedor da nascente Republica e, blasonador leviano, que é, nunca pensou que esta se proclamasse tão cedo, logo após a repulsa que manifestou a Silva Jardim.

Errou com os Srs. Custodio e Saldanha, crendo e pretendendo fazer crer na victoria destes, e sendo victima dos telegrammas alarmantes com que transviava a opinião.

De nada lhe servio *marombar*, votando o sitio, procurando o Marechal e silenciando até ver para onde pendia a victoria.

Não se cansou de esplorar! explora ainda...

Basta que lhe falle o interesse, a ganancia do poder, e esquece!...

Esquece, quem diria.

Esquece as atrocissimas injurias do calabouço onde o enjaularam os carcereiros do Marechal!

Esquece que em vez do preso politico, simplesmente detido em Pernambuco, passou a ser equiparado ao calcêta na Ilha das Cobras, forçado a vazar na praia os cubos das proprias dejecções, a lavar a propria blusa grosseira de presidiario, a engraxar botas de boçal soldado e a fazer faxina nas prisões!...

Onde te escondeste, pundonor!?

Pode haver esquecimento para tamanha offensa?

Que recesso existe no coração brioso de um homem de bem que não guarde indelevel a macula nefanda de tão atrozes provações!

Mas que dissemos? Esquecer?

Mais do que esquecer, desculpar o algoz...

Mais que desculpar... é incrivel!

E realmente o Sr. José Mariano proferio o discurso que todo este Pernambuco cheio de vergonha leu attonito e envergonhado!

E mais que tudo isso, dá se como alliado do Marechal n'um supposto plano tenebroso para impedir a posse do novo presidente da Republica, o Dr. Prudente de Moraes.

E corteja, e bajula, e acarinha todos os representantes de força federal que o não evitam:

Aperta a mão aos rudes soldados que encontra na rua:

Anima-os e convida-os «que appareçam» com aquella elastica jovialidade de quem.......... tudo esqueceu!

Rememoremos, pois!

Que a chaga não venha a ser pustula maligna contagiosa!

Que esse caso teratologico, desvio monstruoso do caracter pernamb[illegible], ah! não se vulgarise, não chegue a ser [illegible] horrivel endemia.

Meu Pernambuco altivo, indomito! nós nem cremos que tanto, tão longe e tão forte, a degenerescencia do caracter podesse ir até a inteira amnesia de todo esse amontoado de contradicções nauseosas...

Lembra te; tem bem em mente todos estes rasgos do herôe que te pretendem impôr.

E que estes quinze dias tragam armas cada vez mais fortes, cauterio cada vez mais energico para expurgar-te a mazella que te desmoralisa.

Desmoulins.

Gloria de Goitá

Morador ha muitos annos nesta comarca, tem sido minha norma viver com todos; e é por isso que não posso ficar calado neste momento de agitação aqui, provocada contra o meu amigo prefeito capitão Antonio Eustaquio de Albuquerque Pinto.

Mas não posso ver tambem se accusar sómente o nosso *bom* vigario por todos os desatinos dos seus amigos; por conseguinte, vou logo *lavando minha roupinha* para contar a verdade, embora não assigne o meu nome: Tenho muito medo destas cousas .. não quero que meu prefeito penso em tempo algum que eu lhe fui infiel: eu que lhe devo favores e gosto delle.

Li a corresdondencia daquelle meu amigo em resposta a uns telegrammas mandados d'aqui para o Recife, feitos em combinata com Arthur Borges, o vigario e o Dr. promotor, bem como a resposta assignada por Atheliano, coitadinho; sem entender della nem um risco!

Esta correspondencia *rabuda*, uns dizem que é obra de Souto, pois o vigario é *gago* na palavra e *gago* na penna; outros dizem que é obra de Antão, e, afinal ainda outros dizem que foi elaborada por todos tres. Cousas de tres o diabo as fez...

Mas Antão! Eu bem disse uma vez ao capitão: não se fie nesse homem, pois, se Christo (meu Deus perdoai-me) voltasse ao mundo elle o venderia... por dez réis de mel coado. Estou velho, mora nesta terra por minha infelicidade ha muitos annos, e conheço os macacos. Ah! se me descobrem... mas, não, vamos adiante.

O que é certo é que a correspondencia só se occupou de descompor, descompor, e nada de sustentar os taes telegrammas, cujo conteúdo pude *bispar* atravez dos envellopes. Um delles dizia assim; «O capitão Eustaquio a frente *de um grupo de criminosos* atacou o povoado Chã de Alegria, etc, mas havia ahi uma oração que não digo nem que *Cupido ascede*... por que vai molestar gente grossa. Demais eu sei que é mentira e só foi dita para compromentter o prefeito.

E' gente inexperiente, meu Deus, pois não estão vendo logo que o homem não diria ter uma ordem semelhante, mesmo si essa ordem imaginaria existisse?

Cousas assim só produzem effeito contrario, bôbos: saibam ao menos intrigar...

Deixemos esta historia de tellegramma e vamos ao que mais interessa

Depois que Atheliano e Antonio Freire mandaram fazer fogo contra o povo na feira de Chã d'Alegria por causa da briga de Manoel Ferreira com o cargueiro do primeiro, esta terra tem vivido em um rebulicio constante; notifica-se gente, vai pessoal armado garantir Atheliano, tudo isto com medo que o prefeito vá tomar os presos, e quem sabe si com remorsos?

Tenho gostado de ver a attitude delle, em seu engenho, calmo, e tudo por aqui se *pelando* de medo, pedindo força ao governador, a principio animados, mas ultimamente de christa cahida.

O nosso vigario chega a dizer que se não fizer de Antonio Freire, prefeito, e se não conseguir força do Governo para.. abrir a vaga, manda Atheliano pedir demissão. E' preciso notar que elle affirmava conseguir força sem subir as escadas de palacio. Ora dá-se!? Pois o homem não quer conseguir tudo por portas travessas para depois... obter do Martins nomeação de agente do correio?

Agora não sei o que tem havido que anda tudo murcho: só tratam de fazer inqueritos para salvar Atheliano, porque o promotor devolveu sem denuncia o feito pelo juiz de districto.

Em um destes dias fizeram um em casa do vigario, tendo este idoj chamar ao Uchôa e outros; mas não sei com que data arrumaram a cousa: todavia só consta é que esse novo é para contar o facto a geito delles lá. Nada -enho com isto... Mas acho que esta deliberação só foi tomada depois que o Fiacrio voltou de Palhetas, desenganado de que o amigo Antonio Eustaquio não interveria para o juiz de districto acabar com o processo.

Anda por ahi tambem a historia de um cartão em branco com a firma impressa do capitão, que o Fiacrio apresentou ao preso Querino, quando o convidara a ir morar com o seu parente Antonio Freire, sendo que no cartão estava escripto com letra estranha accusações e denuncias, como se o proprio prefeito ás houvesse escripto.

Este facto, confesso, irritou-me, escandalisou-me! Lembrei-me logo accusações documentadas de Bom Jardim, que as tenho em meu poder.

Esta Gloria é infeliz! Dizem, mas eu não creio, que é o vigario quem perverte tudo; mas o que sinto é elle cercar-se sempre de gente ruim.;.

Ora elle não quer que o futuro prefeito d'aqui seja Antonio Freire? Pois todos não sabem que este homem foi enxotado a ponta-pés... do municipio de Jaboatão, onde foi amarrado como um *caranguejo* por um Souza Leão, tudo por não prestar; e que vindo cahir aqui nesta terra, já fez uma *branquinha* com os cavallos do capitão Sebastião de Luna, pelo que foi processado.

Este processo não está no cartorio, sendo conhecidas as testemunhas?

Sabe-se e consta dos depoimentos de José Teixeira Bacellar e José Vieira Brazil, isto que affirmo.

E o Atheliano mesmo! Aquelle escandalo com Bento do Monte, que o rasgou em plena feira; e, ainda mais, o negocio da pobre menina que mandou para Páo d'Alho, a ameaça de processo ao irmão da outra ..

Ora já estou sendo muito cacete; mesmo não gosto de fallar muito, como o França.

Talvez fique nesta porque sou muito preguiçoso para escrever. Se porém continuarem a atirar *foguetes* de cá, fabricados nas officinas do nosso *parocho* eu desenferrujarei a lingua: fallo da morte de meu sempre chorado padre velho; dos grossos rendimentos de quatro patrimonios, que, talvez, o bispo ignore, entregues a cobrança do *acoitador mór de criminosos*. Remonto aos bellos tempos em que uma gargalhada satanica acompanhou os soffrimentos de uma mãi e os primeiros vagidos de uma *creança de sexo fraco*.

Emfim, farei uma collecção completa das *sultanas*, tudo em um primoroso folheto para mandar de presente a. .. D. † Manoel,, juntando como apendice as correspondencias *amaveis* de seus amigos actuaes.

Padre Estima.

Ninho de ratazanas...

Advoga? Herdou? Tirou a sorte grande?

Não.

Entretanto era pobre, muito pobre mesmo, ha bem pouco tempo, e está rico!

De que vive?

Da popularidade...

Mysteriosa têta! Ubre inexgotavel!...

Quem é que já o vio perante os auditorios desta capital requerendo alguma cousa, patrocinando alguma causa importante d'onde lhe adviessem vantajosos proventos?

Quem é que já leu autos onde o nababo autonomista houvesse arrasoado discutido, revelado emfim competencia juridica de advogado notavel?

Ganha o pão de cada dia com o suor do seu rosto?

Vive, viveu algum dia a trabalhar, a labutar, a mourejar, como todo o homem de bem faz?

E no entanto:
E' proprietario.
E' accionista.
E' obrigacionista.
Não era: está rico, opulento.
Chama-se a isso: saber ser honesto.
E mais que honesto, patriota, amigo do Povo...

Approximemos alguns factos, começando por lembrar que se trata de um chefe de partido.

Vejamos o que fez, e que fizeram quando no Governo.

Talvez assim possamos senão apanhar a ponta da meada, dar ao menos ao povo muito em que pensar e julgar por si mesmo.

Vamos com methodo, e dividamos a questão:
1.º Zêlo pelas rendas publicas.
2.º Contractos e concessões.
3.º Nomeações e demissões.
4.º Respeito a lei.
5.º Recursos e meios de fazer politica.

A tarefa é pesadissima: a avidez era tamanha e o despudor tão desabusado que os dias de governo, por poucos que fossem, davam-lhe, e effectivamente lhe deram para entulhar essa formidanda estribaria de Angias que se chama *administracção deleteria*.

Revolvel-a, desentulhal-a será, pois, trabalho de Hercules,

Faça nos Hercules a indignação, que certo, nos causa o ver tanta desfaçatez quanta está impudente nos ultimos artigos com que a *Provincia* falla em governo deshonesto!

Assim pois, para que o publico tambem por sua vez se vá lembrando desses *dias aureos* citaremos por em quanto:

1.º) Suppressão do imposto de gyro, d'onde como consequencia:
— Suspensão de pagamentos aos funccionarios publicos.
— Presente de mui bom sobrado ao Sr. José.
— Deficits e depois pesada divida para Pernambuco, divida *que é a que hoje pagamos, e que em nada foi augmentada pela actual administracção.*

2.º) Obras da academia, obras do porto, serviço de estatistica, fontes de grandes despezas, *sem que nada ficasse feito apezar do dinheiro gasto...*

3.º) Concessões da Ilha de Itamaracá, do Theatro Santa Izabel, dos melhoramentos materiaes e *moraes* de Olinda, dos Bonds do Recife innovação de 1890 contracto das Carnes Verdes, Emprestimo do mercado, arrendamento Fernando Noronha, Evoneas, Loterias e Usinas com a respectiva *corretagem*, havendo mesmo antigos empregados publicos que passaram a opulentos agricultores.

4.º) Nomeações por enxurradas de professores e principalmente professoras primarias sem titulo algum de habilitação, alguns simples vaqueiros, algumas sem moralidade, prejudicando os alumnos da Escola Normal e abolindo quasi os concursos. (avalanches B. Caiará, Alves de Araujo e Coreia pa Silva vulgo Zémaria.)

5.º) Municipios retalhados, divididos, desmembrados para fins eleitoraes e vinganças partidarias.

6.º) A especialidade de não haver uma só multa imposta a qualquer das companhias que aqui funccionam; um contrabando, que fôsse como tal julgado, apezar de se saber que muito assucar mascavo sahia, mas branco até parecia que não tinhamos!...

7.º) Divida fluctuante nunca extincta com os saldos que só as economias e a bôa administracção dão, mas antes convertida em divida consolidada com emissão de apolices Dec. 12 de Setembro de 1890 emissão de 3.000:000$000 de apolices de 6 %, cujos juros ainda hoje pagamos).

8.º) Dominio da capangagem e da faca de ponta; falta de garantias, inexistencia de força publica regular etc., etc,. etc.

E como queremos ser lidas ficamos aqui...

Desmoulins

Despedida

O abaixo firmado, seguindo hoje para a capital federal, por alguns dias, pede desculpa de não ter pessoalmente procurado despedir-se dos amigos e parentes, o que realiza pela presente.

Recife, 4 de Novembro de 1894.

Pretextato Maciel.

Gloria de Goytá

Previne-se ao Sr. Antonio Eustaquio, que, em sua questão com Antonio Atheliano, não se esqueça de que está fazendo parte de uma grande familia, dispõe com sobra dos elementos precisos para vingar-se de qualquer insulto ou offensa que S. S. lhe fizer.

Veritas.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 5 de Novembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 3/4 sobre Londres, baixando depois para 11 1/2, sem apparecerem tomadores, ao fechar o mercado mostrou-se mais firme, com probabilidade de melhor taxa, offertas firmes.

Letras particulares foram negociadas a 11 3/4 em pequena escala.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	6$600	a	6$800
Cristalisado por 15 kilos	6$400	a	6$700
Branco, idem, idem	6$000	a	7$000
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$200
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$400
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	2$200
Retame, idem, idem	1$300	a	1$700

Algodão

Negociado a 11$200 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.
Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$, por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Outubro

		Assucar	Algodão
	Dias	Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 31	65526	2680
Vapores	1 a 31		2563
Animaes	1 a 31	1350	782
Estrada de Ferro Central.	1 a 31	2341	877
Idem de S. Francisco.	1 a 31	51954	794
Idem do Limoeiro.	1 a 31	108713	704
Somma		23 884	14734
Em igual mez de 1893.		239438	32735
Menos em 1894		8.554	18001

Exportação

Recife, 5 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Mary Anning», para Estados Unidos, carregaram:
Pohlman & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
Para New-York, carregou:
A. Xavier, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez «Orenoque», para Paris, carregou:
J. Krause, 350 grammas de pennas de garça.
Para Bordeaux, carregou:
L. A. da Costa, 1,500 abacaxis.
— No vapor francez «Congo», para Buenos Ayres, carregou:
L. A. da Costa, 4,000 abacaxis.
Para Montevidéo, carregou:
L. A. da Costa, 6,000 abacaxis.
— No palhabote portuguez «Timbre 2º», para Lisboa, carregaram:
A. Irmãos & C., 47 saccas com 3,081 kilos de algodão.
Para o Porto, carregaram:
F. Rodrigues & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 1 barrica com 60 kilos de café.

Para o interior

— No vapor allemão «Amazonas», para Santos, carregaram:
Borstelman & C., 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
S. Guimarães & C, 550 saccos com 33 000 kilos de assucar branco e 1.300 ditos com 78,000 ditos de dito mascavado.
C. A. Burle, 1.282 saccos com 76,920 kilos de assucar branco e 1,152 ditos com 69,120 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez «Ville do Rosario», para Santos, carregaram:
F. Lemos & C., 20 latas com oleo vegetal.
A. Costa & Fiuza, 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
Loyo & Filho, 53 saccas com 4,101 kilos de algodão.
— No vapor inglez «Delambre», para Santos carregaram:
B. Williams & C., 440 saccos com 26,400 kilos de assucar branco.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
B. Williams & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.
— No vapor inglez «County A.», para Santos, carregaram:
P. Carneiro & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado e 450 ditos com 27,000 ditos de dito branco.
P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
E. Kaulbach & C., 445 saccos com 26,700 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
S. Reis & Rodrigues, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Alves & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.
C. Guimarães Junior, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.
Beltrão & Monteiro, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.
P. Carneiro & C., 780 saccos com 46,800 kilos de assucar branco
P. da Silva Bastos, 1,508 saccos com 90,480 kilos de assucar mascavado.
J. S. da Costa Moreira, 265 saccos com 15,900 kilos de assucar branco e 735 ditos com 44 100 ditos de dito mascavado.
A. Costa & Fiuza, 212 saccos com 12, 20 kilos de assucar branco e 458 ditos com 29,2 0 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez «Borbone», para Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia de Estiva, 130 saccos com farinha de mandioca
Gomes & Fonseca, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez «Congo», para Rio de Janeiro, carregou:
H. F. Chaves, 5 barricas com abacaxis.
— No vapor nacional «Pernambuco», para Maceió, carregou:
C. Amorim, 5 barricas com 20 kilos de doce.
— No vapor nacional «Manáos», para o Pará, carregou:
V. da Silveira, 150 barricas com 10,533 kilos de assucar branco.
— No hiate «Deus te Guarde», para Ceará, carregaram:
J. S. Amaral & C., 10 caixas com 240 litros de cerveja.
Para Camossim, carregaram:
J. S. Amaral & C, 10 barricas com 240 litros de cerveja e 50 barris com 1,750 litros de vinho de fructas.
T. Lapa & C., 10 barris com 900 litros de aguardente, 4 caixas com 32 ditos de cognac e 52 ditas com 416 ditos de genebra.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 5 a 11 de Novembro

Aguardente cachaça, litro	220
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	479
Algodão em rama, kilog	666
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	380
Dito mascavado, idem	163
Dito refinado, idem	410
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$600
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$100
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$100
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados, idem	594
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	200
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	100
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	153$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1	91:647$068	
Idem de 5	95:493$000	
		187:039$882
Renda do Estado:		
Do dia 1	16:441$693	
Idem de 5	10:511$779	
		26:973$472
Somma total		214:081$354

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Novembro de 1894.
O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	3:252$761
Idem de 5	7:751$779
	11:004$540

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	5:167$276
Idem de 5	$
	5:167$276

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Amazonas», de 1944 toneladas, commandante H. E. Kier, equipagem 52, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Pernambuco», de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Pernambuco», capitão Guilherme de Castro; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Bourbon», commandante Samuel Hendp; carga varios generos.

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez «Congo», de 2852 toneladas, commandante A. Rousignol, equipagem 122, carga varios generos; a H. Burle & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Corrientes», de 1594 toneladas, commandante E. Lainey, equipagem 41 carga varios generos; a Augusto Labille.

New-York e escala—29 dias, vapor inglez «Caxton», de 1714 toneladas, commandante A. Olbs, equipagem 31, carga varios generos; a Henry Forster & C.

S. Vicente—8 dias, vapor inglez «Pico Branco», de 1105 toneladas, commandante William O. Wigune, equipagem 22, em lastro; a Johnston Pater & C.

Bahia—10 dias patacho nacional «Annita», de 152 toneladas, capitão C. N. Madsen, equipagem 6, em lastro; a H. Lundgren

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Congo», commandante A. Rousignol; carga varios generos.

Buenos Ayres—Barca norueguense «Elise», capitão P. Olsen; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

38 bois pesando 5 917 kilos.

500 kilos de peixe a 20 rs.	10$000
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
4 casanes com gallinhas a 300 rs.	1$200
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 carga com melancia a 300 rs.	$300
3 cargas com diversos a 300 rs.	$900
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
65 lugares a 200 rs.	13$000
5 Suinos a 200 rs.	1$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
52 comp. com fazendas a 600 rs.	31$200
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
46 comp. com talhos a 2$000	92$000
	274$000
Rendimento do dia 1	289$000
	563$000

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1º.
De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Lugar argentino Alberto.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espreguira.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Patacho hollandez Clara.
Patacho argentino Condeina.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

Vapores a entrar

Mez de Novembro
«Etatyba», do sul, a 6.
«Patagonia», do sul a 6.
«Orenoque», do sul, a 6.
«Macedonia», da Europa, a 7.
«Manaus», do sul, a 7.
«Brazil», do norte, 8.
«Highland Prince», do Mediterraneo, a 8.
«Magdalena», do sul, a 10.
«Mexican Prince», de New-York, a 10.
«Las Palmas» do sul, a 12
«Thames», da Europa, a 15.
«Danube», do sul, a 24.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro
Santos e esc., «Amazonas», 6, ás 4 horas.
Santos e esc., «Corrientes», 6 ás 4 horas.
Rio e esc., «Brazil», 8, ás 5 horas.
Norte, «Manaus», 8, as 4 horas.
Rio Grande do Sul, «Macedonia», 9, ás 4 horas.
Europa, «Magdalena», 10, a 1 hora.
Santos e esc., «Highland Prince», 11, ás 5 horas.
Sul, «Thames», 15, ás 12 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 12, ás 2 horas.
Santos e esc., «Mexican Prince», 13, ás 2 horas.
Europa, «Danube», 24, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS
NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

P 1.ª	Loteria	24:000$000	por	3$000	hoje
Q 1.ª	«	20:000$000	«	$800	amanhã
F 14.ª	«	20:000$000	«	1$600	8 de Novembro
R 2.ª	«	20:000$000	«	1$500	9 « «
E 17.ª	«	15:000$000	«	$800	10 « «
E 18.ª	«	15:000$000	«	$800	12 « «
Grande Loteria		500:000$000	«	16$000	22 « Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da
LOTERIA NACIONAL
BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS
Pagamento dos premios com toda a promptid ão
NA
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Martins Fiuza & C.
Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894
Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	9. serie da 6.	25:000$000	por 4$000	3 de Novembro
» » » » »	2. » » 8.	15:000$000	» 800	5 » »
» » » do Espirito-Santo	23. loteria	12:000$000	» 1$600	7 » »
» » » de Minas-Geraes	1. serie da 10.	40:000$000	» 4$000	9 » »
» » » » » »	9. » » 7.	20:000$000	» 3$000	12 » »
» » » do Espirito-Santo	24. loteria	12:000$000	» 1$000	14 » »
» » » de Minas-Geraes	3. serie da 8.	15:000$000	» $800	16 » »
» » » » » »	10. » » 6.	25:000$000	» 4$000	19 » »
» » » » » »	10. » » 7.	20:000$000	» 3$000	21 » »
» » » » » »	2. » » 9.	30:000$000	» 2$400	23 » »
» » » » » »	4. » » 8.	15:000$000	» 800	26 » »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria	12:000$000	» 1$600	28 » »
« » » de Minas-Geraes	11. serie da 6.	25:000$000	» 4$000	30 » »

LOTERIA DA BAHIA

1.ª serie da 27.ª loteria da Bahia	3	de Novembro
2.ª » » 27.ª » » »	6	» »
3.ª » » 27.ª » » »	8	» »
1.ª » » 28.ª » » »	10	» »

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Entre soldados

A's 7 horas da noute de sabbado ultimo, achando-se no hotel *Brazil*, o furriel Victor Innocencio e a praça Lucio de tal ambos do corpo de cavallaria estadual, jantando, foram inopinadamente aggredidos pela praça Patricio do 9.º regimento que de faca em punho investio contra Lucio, que deixou de ser victima porque com muita disposição soube repellir o aggressor servindo-se de copos e pratos, pois que estava desarmado; nesse interim fugio Patricio abandonando a luta que provocára e sahindo de faca em punho, a poucos passos do hotel, cravou-a no abdomen do soldado estadual Juventino, que derigia-se para o mesmo hotel, afim de jantar. Coitado! Foi victimado pela perversidade de quem não sabe comprehender, seus deveres O ferimento produzio a morte sendo que Juventino era uma praça de optimo comportamento. Na tarde desse dia já Patricio provocára na Encruzilhada, a praça estadual Luiz Antonio, tentando tomar-lhe uma bolça com generos, o que não fel-o por ter sido energicamente repellido pelo provocado.

Não ha duvida, que, sobre Patricio fasse preciso haver uma providencia séria, para que elle se torne um Patricio mais patricio.

E' de esperar que assim succeda, pois é justo confiar na acção disciplinadora dos poderes, sob cuja jurisdição estão entregues as forças federaes.

Um observador.

Pinceladas

Depois das lavagens dos cubos procuram os deleterios desinfectar quotidianamente o *fachineiro* da ilha das Cobras, e neste afan atiram-se insolentemente contra *O Paiz* de 19 do corrente mez, qualificando-o de mentiroso pela publicação que fez, referente aos brilhantes discursos dos illustrados representantes da nação, Alcindo Guanabara e Bricio.

Não admira que assim proceda o desconceituado orgão dos deleterios, quando, em seu editorial do 1· do corrente mez, chama impudentes aquelles que fallam a verdade sem rebuço, epitheto esse que sem contestação cabe perfeitamente aos *Venancios* reles, uzeiros e vizeiros na faina da diffamação e da calumnia a mais desbragada.

Mas a *troupe* dos thuriferarios atreve-se ainda a negar um facto altamente conhecido no paiz, e por mais que o façam, jamais destruirão a desagradabilissima impressão que causou não só na camara dos deputados, como em toda a parte, onde foi lido o *palavriado* do *tribuno peba.*

E' assim que com requintado cynismo não vacillam em sustentar que aquelle *mistiforio* de cobardias e de baixa intriga *é uma peça oratoria, cheia de grande unção patriotica!*

Entretanto ha quem affirme que *Frei José* lendo-a, mostrou-se irritadissimo e esclamou dos seguintes termos: *antes o homem não tivesse fallado)*

Mas o *martyr* das fachinas com admiravel *generosidade, em vez de explodir-se em odios contra os que mandarem infligir-lhe os maiores tormentos, não tinha para elles senão os evangelicos sentimentos de esquecimento e perdão!*

Que tartufos! Como combinar-se esse *pedacinho de ouro* com o telegramma que foi publicado n'*A Provincia* de 28 de Setembro proximo findo, que assim terminá *historiou longa e circumstanciadamente os soffrimentos que passou na prisão e concluio dizendo haver della sahido* ANIMADO DE ODIO IMPLACAVEL AOS TYRANNOS?

Triste contradicção! O *tribuno peba* foi dar no seio da representação nacional mais uma prova de que é um cobarde, de si para cima e um audaz calumniador contra aquelles a quem considera iguaes a si, julgando definir com suas lamurias o caracter nobre do honrado governador deste Estado ao passo que occultava o odio rancoroso que vota ao chefe do poder executivo, posto que elle se manifestasse generoso, attendendo aquelle *habeas corpus* que o favoreceu, alias firmado em Accordão divergente e contradictorio, como tornou notavel o mesmo chefe do poder executivo em sua mensagem dirigida á camara.

Não está portanto o *Cabelleira* tão limpo de culpa como se julga, tanto mais quanto ostenta-se réo confesso.

Não importa que fosse coroado pela segunda vez pelos seus bajuladores, devendo lembrar-se que bem pode ainda voltar a ilha das Cobras onde applicado ao serviço que tanto estranhou, pague merecidamente umas tantas *culpas* e crimes que tem commettido.

Estamos no dominio da Republica, para cuja consolidação tem-se derramado generoso sangue brazileiro; as arruaças dos *bons tempos* não intimidam um governo energico como o actual e que sabe manter a sua dignidade.

Resigne se pois o *fachineiro* — *nec semper lilia florent* — nem sempre tudo corre para nós a mil maravilhas e á medida de nossos desejos.

Já não é pouco ser diariamente incensado, desinfectado, e até mesmo *glorificado* pelos *Venancios* que vendem as pennas e as consciencias calejadas pelo odio e pela corrupção.

Juvenal.

Pinceladas

Pisou, infelizmente, as plagas deste Estado o celebre *Cabeleira*, e logo a anarchia tentou erguer o seu collo viperino.

Confirma-se ainda uma vez a seguinte verdade, e é que as virtudes e os vicios do chefe de um partido reflectem no mesmo partido.

Nos grandes centros de civilisação ou para melhor dizer nos paizes civilisados, são os chefes dos partidos, aquelles que se tornam notaveis pelo seu talento, distinctos pela sua illustração, e respeitaveis pela sua probidade.

Presentemente o chefe idolatrado dos deleterios é o Sr. *Zé-Marianno*, que incontestavelmente, não tem nenhuma daquellas qualidades.

Pescador em aguas turvas pelas paixões partidarias, procurando sempre a opportunidade ou a occasião para seus fins inconfessaveis, dotado de uma ambição desmesurada de conquistar o poder, só por amor do poder, para delle auferir lucros e vantagens, *Zé-Marianno* desconhece inteiramente o que seja probidade politica, e nem por certo essa nobre qualidade póde existir no coração do aventureiro politico, que sem programma algum apregôa-se chefe dos deleterios deste Estado.

Já desappareceu das columnas d'*A Provincia* o nome querido do Sr. Lucena, que era lido com todos os qualificativos, que os escriptores da celebrina folha costumam dar aquelles de quem esperam tirar grandes proventos.

O Sr. Barão de Contendas, que nas suas administrações, sob o regimen decahido, fazendo-lhe a devida justiça, deu provas de um caracter criterioso e honesto, hoje vae apparecendo n'*A Provincia* como figura forçada, e apenas para dar mais brilho á commissão das festas carnavalescas ao Sr. *Zé-Marianno!*

Actualmente é elle, e sómente elle o chefe idolatrado dos pseudo autonomistas deste Estado; e o que dirão a tudo isto os Srs. Tolentino de Carvalho, Aguiar, e outros que, de perto, conhecem com muitas boas razões o seu *decantado chefe?*

Reflectem na verdade no proprio partido os vicios desse homem, inanido de luz e dos requisitos brilhantes, que constituem um grande vulto politico; as ideias perversas e sanguinarias que elle ainda hoje propala, acham unicamente apoio no circulo limitado de seus aduladores, que vão fazendo dellas uma propaganda infeliz.

E assim, quando estão na opposição, pregam elles a liberdade, não a liberdade bem entendida, mas a liberdade pelos caminhos do mal, da calumnia, da resistencia, e até a revolução: quando no governo, o despotismo pelos canaes da perfidia, da intolerancia, da corrupção, e da violencias.

Para illudir o generoso povo, fallam dia e noite em progresso e nos sagrados direito da nação; affectam a linguagem dos partidos honestos, e procuram deslustrar a boa fama dos caracteres mais puros do partido adverso. São estes os meios *nobilissimos* de que uzam para alcançarem o poder, que é sua unica ambição, e que constitue o seu programma politico.

Estes que assim procedem, verdadeiros deleterios, entendem que deste modo podem viver no regimen republicano, assaltando ás posições officiaes e aos cofres; publicos pensam dest'arte e tentam proseguir na senda dos horrores de que foi theatro o nosso presado solo pernambucano, em tempos que não vão longe.

Realmente *Zé-Marianno*, especulando sempre e sempre, por todos os meios a seu alcance, tanto que já está rico, não tem sido mais do que um torpe parasita politico, que com fingidos abraços e risos simulados, tem sabido illaquear a boa fé dos incautos, não duvidando sacrificar o patriotico povo pernambucano, como levaria a effeito, si não fosse preso e conduzido para a Ilhas das Cobras, onde, por certo não expiou os seus grandes peccados e enormes males praticados contra este Estado.

Mudaram-se porém os tempos, surgio felizmente a aurora regeneradora dos bons costumes para levar este paiz a sua verdadeira altura.

Eleve se o merecimento, e de uma vez para sempre desappareçam esses elementos morbidos que ficaram dos tempos immoraes da velha monarchia.

Juvenal.

Partido republicano

EXMS. SRS. DR. AMBROZIO MACHADO DA CUNHA CAVALTANTE E MAIS MEMBROS DO DIRECTORIO DO PABTIDO REPUBLICANO

Não podendo, por motivos estranhos a minha vontade, comparecer á grande reunião do Partido Republicano, que teve lugar no dia 5 de Setembro ultimo, venho manifestar-vos a minha inteira solidariedade com o mesmo partido, nas resoluções que tomasse na mesma reunião e tambem affirmar-vos a minha desinteressada e leal cooperação para a realisação do programma do grande e generoso partido.

Recife, 29 de Outubro de 1894.

Manoel José de Amorim.

rehi-abyssinio

Pasme o Sr. Ministro da Viação diante do abyssinismo do Dr. Martins Junior!

S, Exc. ainda se acha uns dez palmos acima do horizonte e o mesmo Sr. Dr. Martins já lhe atira pedras com as duas mãos.

Leia o moribundo ministro a seguinte tirada que publicou hontem um orgão do martinismo estropiado cá da terra.

« DR. JOSÉ DE AMORIM

Segundo telegramma do nosso prestimoso correspondente do Rio, o Sr. ministro da viação acaba de desfazer a nomeação do nosso amigo o Dr. José de Amorim, para secretario da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Não podia ser mais injusta essa revogação para o nomeado, moço distincto, republicano sincero, valente democrata e jornalista de competencia; como tambem maior prova não poderia dar um ministro de sua leviandade e falta de criterio, desfazendo uma nomeação geralmente considerada como bem recahida. »

Então, Sr. ministro, o que lhe reservará o Dr. Martins, quando S. Exc. *atufar-se* de todo no occaso do poder?

Pedimos aos collegas da Capital Federal, que por uma obra de caridade transcrevam este em seus jornaes.

Abuso

E' por demais horrivel a quem tem de supportar os desmandos da gerencia da E. F. Ribeirão ao Bonito.

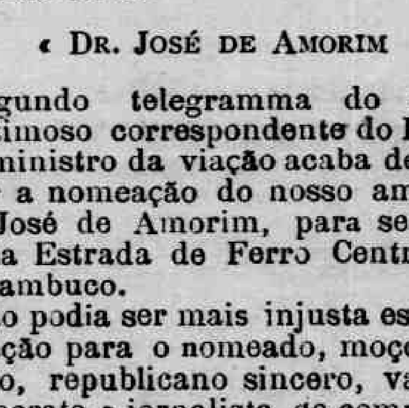
A poucos dias tive necessidade de fazer uma viagem por semelhante estrada e o trem ordinario (do horario) que estava prompto a partir, deixou de seguir a hora determinada, porque a gerencia entendeu fazel-o esperar cerca de 3 horas, aguardando assim a chegada de uns convivas de casamento, isto não se commenta e para semelhante infracção abusiva chamo a attenção do governo que tem o restricto dever de pugnar pelos interesses publicos, fazendo com que a Companhia cumpra o seu regulamento.

Quem é e o que faz o Sr. fiscal, se é que o ha?

E' preciso que factos d'esta ordem não se reproduzam, pois causam serios embaraços e prejuizos a quem tem a infelicidade de transitar em tal Estrada.

Illuminato S, Guimarães.

Passageiro.



Francisco José dos Passos Guimarães

A diretctoria do Monte-Pio Portuguez, manda rezar uma missa por alma do finado consocio Francisco José dos Passos Guimarães, quinta-feira 8 do corrente, sexagesimo dia do seu passamento, para cujo acto que terá lugar no convento do Carmo, as 8 horas da manhã em ponto; convida á Exma. familia e amigos do finado.

Ao commercio

Declarámos para quem interessar possa, que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de Alfaiataria á rua da Madre de Deus n. 11, sob a firma de Coimbra, Targino & C, retirando-se o socio Antonio Nunes Ferreira Coimbra, pago de seu capital e lucros: ficando o activo e passivo a cargo dos outros dous socios sob a firma de Coimbra & Targino a contar de 31 de Outubro findo, em diante.

Recife, 5 de Novembro de 1894.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.

Targino Cezar Affonso.

Ao publico e aos meus companheiros

Fui sorprehendido com a decretação de minha prisão. A consciencia me dita que fui alvo d'um projectado plano, por parte d'algum explorador.

Sou muito moço; conto 13 annos de serviço á causa publica, sem que neste periodo procurasse me justificar de calumnias, erguidas por individuos mizeraveis, que tem por norma recommendar-se com o sacrificio de outros.

S Exc. o Sr. Dr. governador, sempre me conheceu junto do seu governo com a maior dedicação possivel, e por isto d'aquelle magistrado só espero justiça.

O calumniador ficará muito abatido, uma vez que não conseguirá seus intentos; pois minha demissão é muito difficil de se *conseguir*, uma vez que sou mais conhecido pelo chefe do Estado, do que o calumniador: e por esta razão, não será lá muito facil a dispensa do cargo que exerço na epocha presente; uma vez que não tenho o mesmo valor de meu calumniador, o qual, sem duvida, não passará de um papa soldo covarde e mizeravel.

Estado-maior do Corpo de Policia em 5 de Novembro de 1894.

Eduardo Antonio de Moraes da Silva.

Retificador brazileiro

Apparelho privilegiado

B. MARTINS & C

S. PAULO

Com a devida auctorisação transcrevemos alguns topicos de cartas que temos em nosso poder:

O Illm. Sr. Manoel Luiz Pacheco, engenho Raiz de Dentro, diz: « fazendo uma garapa com 47 canadas de mel novo de 40 gráos, addicionando agua até ficar em 9 gráos, tirei de resultado 65 canadas de aguardente de 21 gráos cobertos.

Admirado d'este resultado, e apezar de eu mesmo ter assistido, e acompanhado tudo desde a medição do mel até a da aguardente, ainda me parecia impossivel, cessando toda a minha duvida pela capacidade de meu alambique que só raras vezes poude obter de cada distilla ão 40 canadas d'aguardente e agora está produzindo 65 ditas ».

O Illm. Sr commendador José Pereira d'Araujo, Usina Bamborral, diz:

« Em resumo asseguro-lhe, e a todos os meus collegas, que com a applicação do seu apparelho sobre os nossos alambiques obtive um resultado superior a 30 0/0 sobre as garapas distilladas, antes da applicação do mesmo ».

O Illm. Sr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, engenho Caeté, diz:

« ..certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do « Rectificador » nas destillações do systema antigo ».

O Illm. Sr. Dr. José Henrique Carneiro da Cunha, engenho Araríba da Pedra, diz:

« ... nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produzir outra de aguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36 o apparelho de seu invento ».

O Exm. Sr. barão de Freicheiras, Usina Cabeça de Negro, diz:

« Na experiencia feita com o apparelho de sua invenção, collocado em um alambique de systema antigo, fiquei inteiramente reconhecido do seu bom resultado, tendo a vantagem de 30 por cento de aguardente, do que costumava tirar ».

Estão reconhecidas as firmas.

Agente no Norte do Brazil—Antero Soares de Vasconcellos.

Rua d'Aurora 81.

20:000$000

Dão-se 20:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneunomia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo -lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns fracos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento*

[S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Magica verdadeiramente é nos seus effeitos a portentosa planta americana conhecida na sciencia sob o nome de Hamamelis Virginica e no vulgo pelo de Aveleira Magica, planta da qual extrahio e combinou tão admiravel com scientificamente o eminente sabio Dr. C. C. Bristol, o Extracto Duplo e o Unguento de Aveleira Magica.

Estes maravilhosos remedios allivlam e curam immediatamente todo a especie de feridas queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunculos, golpes contusões, dôr de dentes e de cabeça, nevralgias, e toda a doença ou dôr externa.

E' tambem o Extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo, hemorrhagia do nariz inflammação da garganta, catarrho, mordeduras de insectos, etc.

Nunca falha no curativo radical das almorreimas, ulcerações internas, vomitos de sangue molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar.

O Extracto Duplo da Aveleira Magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que pode ser usado em pannos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherinha duas ou tres vezes ao dia.

As mesmas propriedades e virtudes possue o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, para uso externo só mente.

Estado da Parahyba

Dr. CRUZ CORDEIRO

Declarou este illustrado facultativo « O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grao. — Dr. *Antonio da CruzCordeiro.* »

Cura de rheumatismo
Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes inrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita do Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas

Rua Marques de Olinda 24.

Coqueluche

CURAS DO PEITORAL DE CAMBARA

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.* do Rio de Janeiro.]

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

INFLUENZA

A bronchite, que sobrevem á *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

Tosse asthmatica

CINCO ANNOS DE TRATAMENTO!

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

AU PARADIS DES DAMES

38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SEDAS E LANS

QUADRILLE'

Grande sortimento em lans com soda e de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES

ESPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão—ALTA PHANTASIA —levantines, linons e cassa da INDIA.

ALMOFADAS

ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS

FINISSIMOS para cama e janella, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

O Sr. Dr. Gemensoro

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gemensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimento de carvão de pedra a este estabelecimento suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895; observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n.º 715 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptas:

Artigo 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico no logar, dia e hora annunciadas, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Artigo 178 paragrapho unico. Além do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto consti ua direito para a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de verificar se as formalidade exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de Outubro de 1894.

O secretario

Antonio da Silva Azevedo

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe se propostas em cartas fechadas no dia 9 de Novemoro proximo faturo, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionadas no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamentoque baixou com o Dec. n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, as respectivas propostas,

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros coucurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

O secretario.

Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: — Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario:

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Izydoro Marinho Cezar.
João José Fibeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

O Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito do municipio do Bonito, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer em o dia 7 de Novembro, ás 12 horas, a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, os bens abaixo declarados penho-

..dos a Antonio Bezerra de Menezes Borba e sua mulher D. Maria Francisca de Menezes para pagamento da execução que lhe move o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, cujos bens são:

O engenho Virtude, sito neste municipio, com todas as suas terras, casas, obras e bemfeitorias e machina a vapor, moente e corrente, o qual limita-se ao norte com as terras do engenho Barro Branco, ao sul com as do Fortaleza, ao leste com as de Boa Vista, ao poente com as da engenhoca de José Baptista, e foi avaliado pelo preço de 8:050$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no l... r no esty o lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta villa do Bonito, aos 19 dias do mez de Outubro de 1894.

Eu, Antonio Primitivo Gomes da Silva, escrivão interino o escrevi. João Carlos de Mendonça Vasconcellos. Estava legalmente sellado.

Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão interino, Antonio Primitivo Gomes da Silva.

Edital

Revisão de pesos e balanças

Faz-se publico a quem possa interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça deste municipio, no Paço do Conselho Municipal, das nove e meia horas da manhã ás tres da tarde.

Paço do Conselho Municipal da cidade do Recife, 3 de Novembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

— De ordem do Dr. sub-prefeito faz-se publico a quem interessar possa, que ao meio dia de 7 do corrente, na porta do Paço Municipal, irão á praça, para serem entregues a quem mais offerecer, dous vitellos tourinos que serviram na vaccinação.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 3 de Novembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega

TROCO DE NOTAS

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico o edital abaixo transcripto do inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente.

Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que, por despacho da junta administrativa desta repartição de 28 de Setembro ultimo, em requerimento do Banco da Republica do Brasil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hojo a cargo do mesmo banco, até 30 de Junho de 1895.

Os bilhetes, cujo troco é prorogado são do Banco de Credito Popular do Brasil, de 500$, 200$, 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados-Unidos do Brasil, e de 5$, sem carimbo, todos de base metallica, de 500$, 20$ e de 5$ de base de apolices tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte: de... 100$, 50$ e 10, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco dos Estados-Unidos Brasil: de 500$ e de 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados por notas do Thesouro;

Do Banco Emissor da Bahia; de 100$ e de 50$, de base de ouro, de... 100$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200$ e 100$, de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$ da 1ª serie 1ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul; de 200$, 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco da União de S. Paulo: de 500$, 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brasil: de 500$, 200$, 20$ e 10$, de estampas proprias, 200$, em ouro, e á vista, e 100$ todas de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro; e de 100$, da 1ª e 2ª series parte carimbados pelo antigo Banco da Republica;

Do Banco do Brasil: de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, de base metallica;

Do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil; de 500$, 200$, 100$, 50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brasil: emissão provisoria de 500$, 200$, ... 100$, 50$, 30$, e 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$ de base de apolices, todas sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

Declara-se que os bilhetes de base metallica levam a chancella do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brasil desta capital e nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10,262, de 6 de Julho de 1889 e do decreto n. 165, de 17 de Janeiro de 1890, art. 1º § 14, si os não apresentarem ao troco dentro do dito prazo

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1894.

O inspector,
M. A. F. Trigo de Loureiro.

3ª Secção, 30 de Outubro de 1894.
O chefe de secção,
Luiz Frederico Codeceira.

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, no 1º andar do predio n. 10, á travessa da Madre de Deus, para apresentação do relatorio e contas da directoria, parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social, terminado em 30 de Junho ultimo, e bem assim para as eleições da nova administração e conselho fiscal.

Recife, 5 de Novembro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 23.ª corrida a realizar-se no domingo 11 de Novembro de 1894

FESTA ANNIVERSARIA

1.º PAREO — **Prado Pernambucano** - 1.600 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 10 de Agosto proximo passado. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.—Camors.

2.º PAREO—**Anniversario**—2.000 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 160$000 ao segundo e 80$ ao terceiro.

Pesos—Bismark 2.º, Camors, Aventureiro, 60 kilos, Plutão, 53 kilos; Triumpho, Piramon, 52 kilos; Pyrilampo, 48 kilos; Tudo-é, Nababo, Turco 2.º, Maurity, 45 kilos; e os demais o minimo peso que conseguirem.

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.400 metros. Handicap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.—Bismark, Camors e Aventureiro.

Pesos—Piramon, 56 kilos; Plutão e Triumpho 53 kilos; Pyrilampo, Maurity Tudo-é, Nababo, Turco 2.º, 51 kilos, Hirondelle, 50 kilos e todos os demais 45 kilos.

4.º PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**—1.800 metros. Handicap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 70 kilos, minimo 45 kilos.

5.º PAREO — **Trilhos Urbanos** - 1.700 metros — Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Derby Club e Piramon, Plutão, Triumpho, Pyrilampo, Maurity, Tudo-é, Nababo, Turco 2.º

Pesos - Dublin, Berlin, Ally Stopper, Pigmeu, Feniano, Hirondelle 56 kilos; Mascotte, 55 kilos; Patchouly, Ibo, 52 kilos; Malaio, Pirata, Garimpeiro, 51 kilos; Caranna, Narciso, Tenor 2.º, 50 kilos, e os demais 45 kilos cada um.

6.º PAREO—**Imprensa**—1.250 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Trilhos Urbanos e Dublin, Berlim, Pigmeu, Feniano, Hirondelle, Mascotte, Pathchouly, Ybo, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Ally Stoper, Fumaça 2.º

7.º PAREO—**Aos Sportmen**—810 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Trilhos Urbanos e Dublin, Berlim, Feniano, Ally Stoper, Pigmeu, Hirondelle, Beija-Flôr, Palhaço, Garimpeiro e Tupy 2.º

8.º PAREO—**11 de Novembro**— 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa e Vingador, Tupy 2.º, Palhaço, Beija-Flôr, Carauna, Narciso, Mouro, Collosso, Toulon, Teimoso, Frontin, Traquinas, Tenor 2.º, Petropolis 2.º, Fusileiro, Prussiano, Galante, Vivas, Enireb, Phariseu, Batury, Cingo, Fumaça 2.º, Baralho, Dictador, Piano, Mourisco, Talispher, Malange, Furioso, Ida, Gallet, Ema e Vingança.

Observações

Só contará victoria o pareo Aos Sportmen

Nenhum dos pareos será considerado realisado desde que não se inscrevam e corram 6 animaes de 4 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será lida.

Após a pesagem os jokeys e animaes que tiverem de disputar o pareo serão isolados.

Os cavallos suspensos não poderão ser inscriptos.

Todos os proprietarios que inscreverem os seus animaes receberão de cada inscripção 5 cartões numerados que darão direito ao sorteio e o numero de entradas correspondentes aos animaes inscriptos.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 6 do Novembro, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Outubro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia industrial e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3º dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas para serem examinados, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 66, os documentos de que tratam os ns. 1 á 3 do Art. 147 da lei das sociedades anonymas, relativo ao anno social findo em 30 de Setembro ultimo.

Escriptorio da Companhia, 25 de Outubro de 1894 — O gerente

Manoel Ferreira Cruz.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Irmandade DE N. S. Mãi dos Homens

Na igreja da Madre de Deus
3.ª Convocação

Pelo presente convido a todos os irmãos desta irmandade para reunir se em o nosso consistorio, pelas 6 horas da tarde do dia 8 do corrente, para em mesa geral eleger se a mesa administrativa para o anno de 1894 á 1895, como preceitúa o art. 59 dos nossos estatutos, como manda proceder impreterivelmente a eleição no dia acima indicado

Consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, 5 de Novembro de 1894

O escrivão interino
José Dactivo dos P. Bento.

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

Officio

A mesa regedora da Veneravel Irmandade das Almas, em cumprimento ao art. 73 capitulo 15.º do seu compromisso deliberou mandar celebrar um officio solemno pelas almas, o qual terá logar no dia 6 do corrente ás 8 horas da manhã, e para assistil-o convida aos irmãos desta irmandade a comparecerem ao dito acto.

A mesa convida tambem aos Rvms. Srs. sacerdotes que neste mesmo dia e hora quizerem celebrar missa mediante a esportula de 5$000 comparecerem nesta matriz.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
J. P. *Gonçalves da Silva.*

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 5, 6 e 7 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 551 á 600, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 4 de Novembro de 1894

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria communico aos socios effectivos desta associação que as sessões de reforma de estatutos em continuação se effectuará nas terças feiras ás 7 horas da noite.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 2 de Novembro de 1894.—O 1º secretario,

Ignacio Lopes.

Contas atrazadas

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, pede aos seus devedores em atrazo que venham saldar sem demora as suas contas, sob pena de serem chamados pelos jornaes.

Industrial e commercio de estiva

COMPANHIA

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes.
Director secretario.

Companhia de Santa Thereza

ASSEMBLEA GERAL

Reunir-se-ha no dia 12 do corrente no 1º. andar (sala de detraz) do predio n. 19 da rua do Vigario Tenorio ao meio dia, a assembléa geral da Companhia Santa Thereza, afim de ser apreciado o parecer da Commissão Fiscal, lido o relatorio e votada uma proposta do gerente da Companhia sobre assumpto de sua economia. Nesta mesma occasião eleger-se-ha um director e a commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, 5 de Novembro de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

Pernambuco Powder Factory

No escriptorio d'esta Companhia, praça do Commercio n. 6, acham se a disposição dos Srs. accionistas o balanço referente ao anno findo em 31 de Agosto passado, e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 27 de Outubro de 1894.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu consentir que os proprietarios dos animaes Berlim, Frontin, Pirilampo e Guayanaz, inscrevam os mesmos animaes.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 5 de Novembro de 1894.—O gerente

A. A. Gomes Penna.

MARITIMOS

Mossoro e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie» recebe carga no 2º ponto: á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LUGAR NORUEGUENSE
Christina Elizabeth
Parà
EM DIREITURA

Segue para o porto acima nestes poucos dias. Para o resto da carga trata-se com

E. S. Levy
22—RUA DO COMMERCIO—22

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Brazil
Commandante A. F. da Silva

Espera-se dos portos do norte até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL
O paquete Manáos
Commandante F. A. Almeida

E' esperado do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

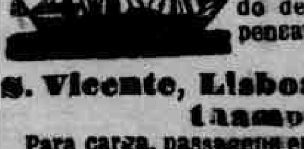
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1º *andar*

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
COMMANDANTE J. BRANDER



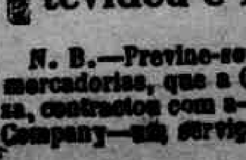
E' esperado do sul até o dia 10 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata se com os

AGENTES

O paquete Thames
Commandante B. S. Armstrong



E' esperado dos portos da Europa até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genset Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

A. C. de Freitas
Sud Brazil Dienset
O vapor
Macedonia

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros
O VAPOR INGLEZ
Shaftsbury

Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul
Em direitura

Para carga e valores trata se com

E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.
O vapor Santos

E' esperado do sul até dia 7 Novembro e seguirá depois da demora necesaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1.º andar

Patacho allemão
Otto
Pará em direitura

Já tendo engajado parte de seu carregamento poderá ainda receber um resto de carga para seguir nestes poucos dias: a tratar com

Pinto Alves e Comp.

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Orellana

E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagens encommendas dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

A. C. de Freitas & C.
Sud Brasil Dienst
O VAPOR
Ithaka

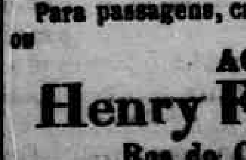
E' esperado da Europa até o dia 13 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company
O vapor austriaco
Meduza



E' esperado do porto de Trieste seguindo depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

LEILOES

— Terça feira, 6, deve ter logar o leilão de predios, bem como 20 chapas com pedras marmore, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 14.

— Hoje, 6, ás 11 horas, deve ter logar o leilão de 20 chapas de pedra marmore.

Ao meio dia, leilão de fazendas completamente molhadas por ter cabido a caixa d'agua.

— Sexta-feira, 9, de bons moveis, louça e vidros.

Leilão
Hoje
Fazendas avariadas
Ao meio dia

Brins branco e de côres, cretones, chitas, morins e madapolões finos, conteúdo de uma caixa que cahio n'agua

Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de muitas outras fazendas limpas, toalhas felpudas, meias, cassinetas e 450 maçanetas para portas ou puxadores.

Leilão

De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro. Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tratar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua da Aurora n. 111.

Agente Oliveira
Leilão
De bons predios

Todos bem localisados e com bons rendimentos, SENDO:

Um sobrado de 2 andares sito á rua Bella n. 4, fregoesia de Santo Antonio, com quintal murado e cacimba, rendendo annualmente 816$000

Um dito de 3 andares e sotão sito á rua Marquez de Olinda n. 47, em terreno proprio, rendendo annualmente 1:200$000.

Uma casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 9, em terreno proprio.

Uma dita sita á rua dos Pescadores n. 32, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, etc.

Um grande sitio bem plantado, no Zumby, com 165 palmos de frente 365 de fundo, com grande casa terrea, n. 13, com accommodações para grande familia, entre as estações do Zumby e ... da Magdalena, com 2 grandes puchadas aos lados, 7 quartos, grande cosinha externa, jardim na frente, cacimba d'agua potavel, com bomba, banheiro, etc. e em terreno proprio.

Terça-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n 39
OUTR'ORA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão os sobrados, casas terreas e sitio acima mencionados, livres e desembaraçados, podendo desde já os Srs. compradores examinal-os.

Leilão

Da casa terrea n 316 sita á rua Imperial, á moderna, em perfeito estado de conservação com 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cosinha independente, cacimba e quintal murado.

Da casa terrea na rua Imperial n 188.

Terça-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas acima mencionadas, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Os compradores poderão ir examinal as.

Leilão

Do 4 grades com 20 chapas de pedra marmore

Terça-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Agente Oliveira
Leilão

Terça-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea n. 22 á travessa do Forte, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, com 1 sala, 2 quartos e cosinha.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos e mais objectos de casa de familia

Sexta-feira 9 do corrente
Agente Pinto

Os «Diarios de terça-feira darão os pormenores e o logar em que deve se effectuar dito leilão.

LEILÃO

De moveis, espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros, diversos objectos de electro-plat e 2 mangueiras para irrigação.

Sexta-feira, 9 do corrente
A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado á rua da Aurora n. 89

CONSTANDO:

De 1 boa mobilia de junco com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 4 quadros, 2 etageres dourado, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 2 e carradeiras, 1 jardineira com pedra, 1 mesa para jogo com panno fino, 3 espreguiçadeiras, 4 jarros para flores, 2 cestas com flores, diversos enfeites de electro plate, 1 cama para casal, 1 toillette, 1 lavatorio com [illegible], 1 guarnição para o mesmo, 1 guarda [illegible], 1 importante commoda, 1 cabide de columna, meia commoda, 2 camas para solteiro, com colxões, 4 camas de lona, novas, 1 sofá de amarello, 1 cabide de parede, 1 espelho, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 2 ditos com columna, 12 cadeiras de junco, 1 mobilia de amarello completa, 1 relogio de parede, 1 quartinheira de columna, 1 dita de parede, 1 mesinha de ferro, 1 dita de pinho, 2 jarras para agua, porcelanas, louças, vidros, crystaes, electro-plate e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retiron-se para o interior do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes se acham em bom estado de conservação.

Leilão

De solidos e importantes moveis, 1 lustre de crystal de 3 bicos, arandelas, 1 espelho oval, vidros e 1 excellente piano de Pleyel

CONSTANDO:

De 1 solida mobilia de jacarandá medalhão duplo com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques com pedra, 1 excellente piano de Pleyel, 1 cadeira para o mes-

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

mo, 1 espelho oval vidro bisauté, 2 lindos pares de jarros para flores, 2 figuras de biscuits, 1 rico toilett de jacarandá entalhado, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 columna de jacarandá, 1 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa de amarello. 1 commoda de dito, 1 importante mesa elastica oval de oito taboas, 1 lindo guarda louça de amarello com vidros ovaes, 1 rico aparador de amarello com pedra e entalhado, 1 quartinheira de amarello, 1 berço de fata, 1 cofre francez, diversas louças e vidros.

Um lustre de crystal de 3 bicos, 3 arandellas de porcelana e 3 ditas de ferro

Quinta-feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 67 da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins fará leilão por ordem de Severino Sar iva de Andrade, que se retirou para o centro do Estado dos importantes moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes se tornam recommendaveis pelo gosto e boa conservação.

AVISOS DIVERSOS

A Baroneza d'Herpent e seu filho o Barão d'Herpent, agente geral do jornal *L'Echo du Brezil*, tem a honra de participar aos seus amigos e discipulos que mudaram de residencia, achando-se actualmente á rua da União n. 1.

— Precisa se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Vende-se portão de ferro de 5 á 12 palmos de largura, grades de ferro para cima de muro, terraço e jardim, pedaço de grades; no largo do Forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro numero 4

— Aluga-se um importante viveiro em Afogados: a tratar no largo da Paz n. 84-A, ou á rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma costoreira que esteja habilitada em casa de modista, paga-se bem: na rua D. Maria Cesar, antiga Senzala Nova n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão

Rua Duque de Caxias n. 25

PHARMACIA AMERICANA

Cada garrafa 2$500

RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 27

A. M. VERAS & C.

DE

BRAZILEIRO

COGNAC

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 42, 3.º andar.

Ama

Precisa se de uma ama, a tratar á rua do Livramento n. 34 loja

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

Governante e amas

Precisa se de uma governante e duas amas: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

AMA

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 loja.

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada da ven de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento: a tratar no Bazar de Afogados.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

— Compra-se na Pharmacia Americana garrafas brancas de litro:

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro. Telephone—472

Exposição para finados

Capellas, corôas e grinaldas de apurado gosto tem

PAULA MAFRA & C.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica, de 12 á 14 annos de idade na rua do Paysandú n. 9.

Ama de cozinha

Em Fernandes Vieira sitio n. 5 precisa-se de uma mulher para cosinheira.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Caixeiro

Na rua da Restauração n. 7 precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez.

Cavallo desapparecido

Desappareceu da Torre, na tarde de 31 do mez passado, um cavallo alazão cachito, com os seguintes signaes: dous pés calçados, uma estrella branca na testa, cabeça carneirada. Pede-se a quem delle noticia exacta der o favor de leval-o á rua do Coronel Suassuna n. 208, ou na cocheira do Sr. João Queiroz, na Torre, que será generosamente recompensado.

Estupendo

Existe no becco denominado do Bernardo, freguezia de S. José, dous apparelhos que exhala um cheiro tão agradavel por se acharem totupidos, que não só incommoda aos transeuntes como aos moradores dali de perto, para isso chama se attenção do digno inspector da hygiene para dar as suas energicas providencias.

Attenção

Arroz de 1ª qualidade; vende-se na rua do Brum n. 67, armazem, saccos de sete arrobas, por preço razoavel.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: no largo do Mercado n. 12.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Carros e cavallos

Novo sortimento de lanternas, chicotes e colleiras; na loja de musicas e instrumentos do Paiva, rua Nova n. 13.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga-se bem; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 53, loja de louça

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa muito fresca no Monteiro, tendo agua, gaz e jardim; a tratar na rua 1º de Março nº 20-A.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Luiz do Rego n. 47 D; a tratar na mesma, ou com Lopes & Araujo, pateo do Livramento n. 38.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

FERRO QUEVENNE — Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

MANTEIGA ISIGNY

garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER

em CARENTAN perto Isigny (França)

CASA ESTABELECIDA EM 1830

Encontre-se esta Manteiga em casas de confiança.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS e PÓ ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL. Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma.* DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria é em todas as pharmacias.

INJECTION CADET CURA CERTA E INFALLIVEL EM TRES DIAS

Phie Bd Denain 7 PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias.

PRISÃO de VENTRE Cura pelos Verdadeiros Pós Laxativos de Vichy do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

Para ter a Verdadeira Agua de VICHY (FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS. — Gota, Areias, Diabetes.

GRANDE-GRILLE. — Figado.

HOPITAL. — Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depositos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR. e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne. Se achão á venda em todas as Pharmacias.

CONTRA: a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

COPEIRA E CRIADO

Precisa-se de uma copeira habilitada e um creado até 14 annos á rua Duque de Caxias n. 86 1.º andar.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella: á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A
Antigo imperador

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55. em Olinda.

Frascos vasios

Compram-se frascos de magnesia fluida, vasios, paga-se bem; na rua Barão da Victoria numero 37.

Cosinheira e copeiro

Precisa se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 15 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em casa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

sem competidores

Estrellas d'America

12—1 de Março—12

Antiga do Crespo

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

Engommadeiras

Precisa-se de engommadeiras peritas na Camisaria Nacional rua da Imperatriz n. 52.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Magdalena

Aluga-se o predio n. 84 rua de Bemfica, com grandes commodos e agua encanada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, ou na secretaria da Santa Casa.

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

Perto do banho salgado

Aluga-se um sobrado com bastantes commodos caiado e pintado de novo á rua Mathias Ferreira n. 43, Olinda; á tratar no pateo do Carmo n. 6, Olinda.

Ao commercio e ao publico

Rocha & C communicam ao commercio e ao publico que venderam o seu estabelecimento de molhados sito á rua Barão da Victoria n. 17, e que no 1º andar do mesmo predio (escriptorio) encontrarão pessoa competente para resolver qualquer negocio relativo ao mesmo.

Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1,830 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tablados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueiras, mangueiras e jambeiro; a tratar na rua do Bomfica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes=T. F. P.

Casa para alugar

Grande casa no Largo dos Remedios n. 25, defronte da igreja: á tratar na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Casa

Vende-se ou permuta-se o sobrado da rua Direita n. 3, a tratar no 3º andar do mesmo.

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

Engommadeira e cosinheira

Precisa se de duas amas, para cosinhar e engommar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

Vende-se

O engenho Monte-Pio, outr'ora Barra de Jangada, comarca de Amaragy, movido por agua, com todos os pertences e proporções para safrejar de 2 000 á 2 500 pães, distante meia legua da estação de Cortes, atravessando o cercado a linha ferrea de Bonito.

A tratar com o proprietario o Sr. Francisco Muniz Pontes no engenho Vera Cruz, comarca de Bonito, e a informar com os Srs. Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus, n. 19 1.º andar.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, eucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue, e nas differentes formas da syphilis, estevepor algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras.

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA

63 — Rua Duque de Caxias — 63

PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na VLIMARABA — 67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO

"LIVINGSTONE"

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

Chalet

Aluga-se um chalét em Sant'Anna n. 8 A, quasi defronte da Estação, com bastantes commodos para familia, tem agua encanada, algumas fructeiras e bastante terreno, á tratar no Armazem de Martins a Praça Maciel Pinheiro n. 2.

A LA GRAN-VIA
58 A--Rua da Imperatriz--58 A
Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam :

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricantes, e o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A
OTTON SILVA & C

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fabrica de Charutos
Camponeza
DE
BITTENCOURT & LEITE
Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes : *Joaquim B. dos Reis & C Successores.*

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Bomfim n. 2?

LOJA DO POVO
19 — Rua 1.° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

Contendo :

Zephiros muito largos com listas e quadros para vestidos e roupa de creanças fazenda de 400 rs. por 240 rs. o covado para acabar.
Chitas americanas e ransurks finas a 320 o covado.
Casinetas e brim para roupa de homem e creanças a 500 a 600 o covado.
Cachemiras com uma largura, para vestidos, a 400 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$ e 12$ a peça.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Cortes de casemira finas a 8$000 um
Colxões francezes para cama a 15$000.
Mosquiteiros americanos a 15$000.
Merinó preto e liso e lavrado muito fino a 1$600 o covado.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Veilu do russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia para cama e janella a 10$ o par.
Atoalhado bordado para mesa a 3$000 o metro.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Brim branco de linho a 2$ a vara.
Aventaes para meninas e moças a 1$ e 1$500 um.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Setinetas de todas as cores a 600 rs. o covado.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1.° DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA
15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes :

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	6 $000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos ; o que ha de mais fino em aberturas de gas, lizas e bordadas

A' frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista.

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER :

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$ 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de artendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam :

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extrac os finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes aveludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita ! ! !

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor !!!

43—Rua Duque de Caxias n.— 43
LIMA COUTINHO & C.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

A Grande liquidação!
FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS
E
QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS
25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas

CREPES FOLLARDINES, CHEFONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.

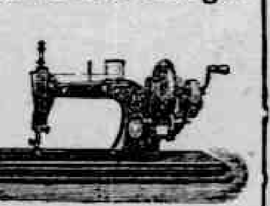
CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas.

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK



MACHINAS SINGER
VERDADEIRAS
Grande reducção de preços!! Não ha competencia

NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR
E NA

ROSA DE OURO
25 — Rua do Livramento — 25
Bento Ribeiro & C.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Dor de Dentes, ou Ouvidos, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, acertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Uma questão de gosto

Funeraes de 7° dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior : encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

FOLHETIM 27

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XII

(Continuação)

— A mim ?

— E se eu puzesse a mão sobre teu coração, estou certa de que suas palpitações apressadas diriam que elle é da minha opinião.

O coração de Branca, effectivamente, batia com força.

Havia quatro ou cinco annos, a pretendida filha de Germana tinha tido bem poucas horas tão calmas e tão doces como as que passava desde alguns dias.

Mas com espirito inquieto, como estava o seu, esta calma não podia durar.

A revolta de sua consciencia devia despertar fatalmente.

Perguntava a si mesma se podia pensar em unir sua vida á vida de um homem tão generoso, tão bom e tão leal, emquanto não tivesse sentido nascer em seu proprio coração a affeição pura e dedicada que devia a sua mãi.

— Então, somente poderei pensar nelle e pensar sem crime, disse ella comsigo mesmo.

A' mesma hora em que Branca recahia em sua perturbação e anciedade, Jorge, interrogava seu coração, e nelle descobria um amor inabalavel pela menina Courtenay.

Toda a sua vida, sonhara uma mulher modesta, intelligente e bella, sem amor á vida ruidosa e ao luxo.

Ao largo, durante as noites estrelladas, quando fazia seu quarto e seu pensamento tornava ao paiz natal, muitas vezes entrevira a futura companheira de sua vida.

Branca era a encarnação deste ideal. E quando adquirio a certeza de que a menina Courtenay possuia tantas virtudes quantos eram os seus encantos, tanta honra quanta belleza, Jorge resolveu pedil-a a seu pai.

O contra-almirante d'Ancenis voltava então de uma longa campanha. Em alguns dias estaria em Pariz.

Era a elle naturalmente que solicitaria para fazer o pedido.

Emquanto esses acontecimentos se desenrolavam no palecete Courtenay, os Maillepré levavam, desde o desapparecimento de sua filha, a mais dolorosa existencia.

No dia immediato áquelle em que o rapto foi commettido por Germana, o duque, sempre convencido da culpabilidade de sua mulher, entrou logo pela manhã nos aposentos de Diana.

A' noite, que acabava de passar, tinha envelhecido dez annos a desventurada mãi. Vendo seu marido, cujo rosto manifestava uma fria resolução, ella ergueu-se pallida e muda, prevendo nova desgraça.

— Minha senhora, disse elle, tenho reflectido maduramente desde hontem, e venho communicar-lhe a resolução que tomei : a senhora não é a unica criminosa a meus olhos, foi o meu abandono que, exasperando a minha colera, desvairando a sua razão, lhe inspirou uma horrivel vingança. E' justo que sejamos ambos punidos, um pelo outro. Não quero escandalo nem a ruido.

A vergonha resaltaria sobre as nossas duas familias. Assim, viveremos para a sociedade, como no passado, mas quando estivermos sós, entre nós dous se levantará sempre o espectro de minha filha.

— Seja feita a sua vontade, respondeu chorando a desgraçada senhora. Sim, fui realmente culpada ; era um crime querer morrer, eu que tinha uma filha, e Deus disse : uma vez que não sabes viver e padecer por ella, não és digna de ser mãi. Hoje por seu turno vem o senhor ferir-me ; seja feita a sua vontade.

A vida daquellas duas creaturas, com aquelle odioso pensamento entre elles, era medonha ; Diana tinha perdido para sempre a esperança de encontrar sua filha, e todas as vezes que derramava lagrimas com saudades della, via no rosto de seu marido uma expressão de magua e de censura pungente.

Comprehendia que elle não attribuia as suas lagrimas nem ao desespero nem ás saudades dilacerantes e muito menos a um tardio arrependimento.

— Porque a chora hoje, parecia dizer o duque, se a assassinou ?

E a pobre mulher, que lia aquella horrivel accusação nas feições daquelle que a devia consolar e chorar com ella, cahia-lhe aos pés, e com as mãos estendidas para elle, exclamava :

— Não é verdade ! não é verdade !

Não commetti esse crime abominavel, não matei a minha filha ! Queria morrer, mas queria morrer só e deixal-a ao senhor, para que ella me fizesse lembrada á sua memoria. Dizia commigo : elle ha de lastimar-me, a mim que tanto o amei que ainda o amo.

— Se a não matou, respondia o duque, que fim levou ella, então ?

— Roubaram-m'a, como o senhor bem sabe.

— Não.

— Eu vi, tenho-lhe dito um cento de vezes, vi uma mulher que fugia levando uma criança nos braços, e essa criança era a minha filha.

— Não, repetia friamente Maillepré, e de novo o seu rosto e o seu olhar pareciam dizer : a senhora matou-a.

Esta vida de desespero e de lagrimas havia alterado profundamente a saude de Diana. Os medicos ordenaram-lhe uma viagem ao sul.

O Sr. de Maillepré decidio que a duqueza partisse acompanhada por duas criadas. Elle, para subtrahir-se ao espectaculo daquella dôr incessante a que chamava um incessante remorso, partiria para uma viagem longinqua.

Assim, na mesma occasião em que Jorge d'Ancenis levantava no cemiterio Branca inanimada e a levava á sua supposta familia, a verdadeira mãi dessa menina, desesperada por ter para sempre perdido a sua filha e seu marido, ia partir sem este para uma especie de exilio, pedindo ao céo que não voltasse delle.

Huberto escreveu ao chefe da estação da estrada de ferro de Pariz a Lyon, pedindo-lhe que reservasse para a duqueza um compartimento no carro-cama.

No dia seguinte, recebia elle, não sem algum pasmo, um recado desse chefe de estação pedindo-lhe que se dignasse ir ao seu gabinete. O duque foi immediatamente.

A pessoa que o recebeu não era um empregado vulgar, era um homem de linguagem e de maneiras distinctas.

Se bem que parecesse muito moço ainda, tinha sido condecorado quinze annos antes, e para elle tinha sido creado o logar especial de inspector da exploração, encarregado da estação de Lyon, dessa estação d'onde tinha recusado sahir afim de conservar as excellentes relações que a sua amavel cortezia tinha sabido estabelecer entre elle e todos os viajantes.

Logo que tomaram lugar no gabinete, o Sr. Regnoult, era este o nome do inspector, o Sr. Regnoult tomou a palavra.

— Antes de tudo, peço-lhe perdão, Sr. duque, pela inciativa que julguei do meu dever tomar ; mas talvez que ella sirva para esclarecer um mysterio que me preoccupa ha muito tempo e que sem duvida lhe interessa.

— Falle, senhor.

— A carta em que me pedio um compartimento reservado, está assignada simplesmente por Maillepré.

— Effectivamente assim é.

— Mas o seu papel está marcado com duas iniciaes encimadas pelo brazão de uma corôa fechada.

— Não comprehendo muito bem, interrompeu o duque ; com que fim ?

— Vai sabel-o. Estas duas lettras H. M. são as suas iniciaes ? Não se admire da minha pergunta. E' muito importante, pelo menos para mim.

— Respondo-lhe nesse caso que effectivamente essas duas lettras são as minhas iniciaes ; e mais que esse brazão é o meu, e a corôa fechada que encima as minhas armas é a que tenho direito de usar, pois que os meus antepassados reinaram soberanamente.

Mas creio que não me chamou ao seu gabinete para que eu faça um curso de heraldica ?

— Não, senhor.

— Nesse caso, espero a sua communicação, disse Huberto com o tom glacial que lhe era habitual depois da morte de sua filha.

— E' o que vou fazer. A historia que vai ouvir é extremamente singular, e julgo que só o Sr. duque está habilitado a dar a solução ao problema que sondo ha dezesete annos.

Apezar da aspereza habitual, o duque inclinara-se :

— Estou prompto a satisfazel-o, disse elle.

— Foi, disse o Sr. Regnoult, em 1868, o trem expresso de Genebra a Macon acabava de chegar e todos os passageiros dirigiram-se para a sahida em massa compacta.

De repente notei uma rapariga de rara belleza, vestida com simplicidade e trazendo uma criança nos braços.

Nem eu, nem ninguem teria prestado attenção áquella senhora, procurando o bilhete para o entregar ao homem encarregado de os receber á sahida, se ella não tivesse aberto o chale, de sorte que nos apresentou então a mim e a um dos meus empregados chamado Rivoil a criança inteiramente núa.

O duque, olhando para o seu interlocutor, não comprehendia onde queria elle chegar.

— Não se impaciente, vou directamente ao facto, disse Regnoult, ao facto importante da minha communicação.

Huberto, um pouco perturbado, inclinou-se e esperou em silencio.

Acabavamos de transmittir um ao outro as reflexões que aquelle singular espectaculo havia produzido nos nossos espiritos, quando um servente chegou a nós correndo.

(Continúa.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL